



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

Relatório de atividades

2024

SUMÁRIO

1	QUEM SOMOS	6
1.1	INTRODUÇÃO	7
2	PROGRAMAS DE PESQUISA E FOMENTO	9
2.1	PROGRAMA SALA DO ARTISTA POPULAR (SAP)	9
2.1.1	ENCONTRO DE ARTESÃOS	12
2.2	CONCURSO SÍLVIO ROMERO DE MONOGRAFIAS SOBRE FOLCLORE E CULTURA POPULAR	12
2.3	PRÊMIO MÁRIO DE ANDRADE DE FOTOGRAFIAS ETNOGRÁFICAS	17
2.4	PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO	19
2.5	MAPEAMENTO DAS MATRIZES TRADICIONAIS DO FORRÓ NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	20
2.6	ENCONTRO NA GIRA DO TEMPO: 65 ANOS DO CNFCP E MERCADO BRASIL	20
2.6.1	MERCADO BRASIL DE ARTESANATO TRADICIONAL	22
3	EXPOSIÇÕES	24
3.1	EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO	24
3.2	MOSTRA TEMPORÁRIA NA GALERIA MESTRE VITALINO	24
3.3	MOSTRA TEMPORÁRIA NA GALERIA DO TERCEIRO ANDAR	25

4	MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO	27
4.1	PROJETO “DOCUMENTAÇÃO DE BENS CULTURAIS POPULARES E COMPARTILHAMENTO DE SABERES: UMA PROPOSTA ARTICULADA PARA ACERVOS” – TED NUPEG/UNIRIO	27
4.2	INCORPORAÇÃO DE ACERVO	28
4.3	EMPRÉSTIMO DE ACERVO	28
4.4	LEVANTAMENTO DE ACERVOS	29
4.5	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS	29
4.6	ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS	30
4.7	ATENDIMENTOS AO PÚBLICO	30
4.8	ATENDIMENTOS DIVERSOS	30
4.9	DESTAQUE PARA OUTRAS ATIVIDADES DE ROTINA	34
4.10	VISITAS TÉCNICAS A INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	35
4.11	PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	36
4.12	ESTÁGIO	38
5	DIVISÃO DE ARQUIVO (DARQ)	39
5.1	TRANSPORTE DE ACERVO	39
5.2	DIGITALIZAÇÃO E DIFUSÃO DE ACERVOS DO CNFCP	40
5.3	TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS	42
5.4	PLANEJAMENTO DE INSTRUMENTOS E NORMATIVAS DE GESTÃO	43
5.5	DEBATES E DIFUSÃO DE ACERVOS	46

5.6 GESTÃO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO	46
5.7 EDIÇÃO: 70 ANOS DA CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO	47
5.8 MAPEAMENTO DAS COLEÇÕES THÉO BRANDÃO DO CNFCP E DO MUSEU THÉO BRANDÃO	48
5.9 “DOCUMENTAÇÃO DE BENS CULTURAIS POPULARES E COMPARTILHAMENTO DE SABERES: UMA PROPOSTA ARTICULADA PARA ACERVOS”	48
5.10 REUNIÕES	49
6 BIBLIOTECA AMADEU AMARAL	50
6.1 TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO	50
6.2 ATENDIMENTOS	51
6.3 EMPRÉSTIMOS, DEVOLUÇÕES E CONSULTAS LOCAIS AO ACERVO	51
6.4 DESTAQUES PARA ATIVIDADES DE ROTINAS REALIZADAS	51
6.5 DOCUMENTOS ELABORADOS	52
6.6 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	53
7 DIFUSÃO	54
7.1 PROGRAMA EDUCATIVO	54
7.1.1 VISITAS PREPARATÓRIAS PARA EDUCADORES	55
7.1.2 PROJETOS EDUCATIVOS ITINERANTES	55
7.1.3 VISITAÇÃO DE GRUPOS AO MFEC EM 2024	55
7.2 PROGRAMA DE EDIÇÕES	58
7.3 PÚBLICO	58

7.3.1 VISITAÇÃO AOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS	59
7.4 OUTRAS AÇÕES DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO	61
7.5 COMUNICAÇÃO	66
8 PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E CURSOS	75
8.1 DOCÊNCIA, PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E NÚCLEOS DE PESQUISA	76
9 PARCERIAS	77
10 EQUIPE TÉCNICA	77
11 COLABORADORES EM PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS ESPECÍFICOS	79

1 Quem somos

O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) é uma Unidade Especial do Iphan, Ministério da Cultura, com atuação nacional, que desenvolve e executa programas e projetos de estudo, pesquisa, documentação, difusão e fomento de expressões dos saberes e fazeres do povo brasileiro. Criado em 1958, com o nome de Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, no âmbito do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, é fruto da articulação de um conjunto de intelectuais e pesquisadores que se tornou conhecido como o Movimento Folclórico Brasileiro. Ainda no ano de 1947, esse grupo se organizou em torno da Comissão Nacional de Folclore, constituída junto ao Itamaraty, em atenção à recomendação da recém-criada Unesco para que os países signatários desenvolvessem instituições e mecanismos de promoção e salvaguarda de suas culturas tradicionais.

O CNFCP está localizado em um conjunto arquitetônico tombado pelo Iphan, no bairro do Catete, no Rio de Janeiro (RJ), e possui um acervo museológico com cerca de 20 mil objetos, um acervo arquivístico com 100 metros lineares de documentos, 150 mil itens iconográficos, 5 mil itens audiovisuais e um acervo bibliográfico com aproximadamente 50 mil documentos (livros, periódicos, teses, catálogos expositivos e publicações do CNFCP e do Iphan). Além disso, possui uma cordeloteca com mais de 11 mil exemplares de folhetos de cordel e cerca de 62 mil recortes de documentos na hemeroteca. Sua estrutura atual é composta por divisões de pesquisa, difusão, museu, arquivo, biblioteca e administração. Além da exposição de longa duração do Museu de Folclore Edison Carneiro, e de duas galerias para exposições temporárias – a Galeria Mestre Vitalino (GMV) e a Galeria do Terceiro Andar –, o CNFCP mantém a Sala do Artista Popular (SAP), com seis exposições anuais e um espaço de comercialização permanente.

Sua estrutura atual abriga o Museu de Folclore Edison Carneiro (MFEC), a Biblioteca Amadeu Amaral (BAA), além dos setores de Pesquisa (DIPESQ), Difusão Cultural (DICULT) e a Divisão de Arquivo (DARQ). Possui duas Coordenações, uma Técnica e outra Administrativa. Os programas e projetos se desenvolvem em quatro linhas de ação:

- Pesquisa
- Documentação
- Difusão
- Fomento

1.1 Introdução

O ano de 2024 foi de muitas realizações para o CNFCP/Iphan, com destaque especial para algumas das atividades relatadas a seguir. Os 65 anos de atuação do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, completados no ano de 2023, foram celebrados com o “Encontro na Gira do Tempo: 65 anos do CNFCP”, a comemoração dos 40 anos da Sala do Artista Popular (SAP) com a exposição “*Nóis morre, as coisa fica*: artes populares no Brasil”, e o trabalho do Termo de Execução Descentralizada (TED), “Documentação de bens culturais populares e compartilhamento de saberes: uma proposta articulada para acervos”, firmado entre o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/Iphan) e o Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museu (Nugep) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O “Encontro na Gira do Tempo: 65 anos do CNFCP” ocorreu entre os dias 5 e 9 de setembro. Durante cinco dias, o evento ofereceu uma programação rica em atividades, incluindo mesas de conversa, exposições, apresentações culturais, shows, uma praça de alimentação e o Mercado Brasil de Artesanato Tradicional. Esta iniciativa facilitou a venda direta entre artesãos e consumidores, sem intermediários. O encontro foi realizado em parceria com a Associação de Amigos do Museu de Folclore (Acamufec) e a Fundação Nacional de Artes (Funarte), contando ainda com o apoio do Museu da República/Ibram e da ONG Casa Santos Reis. Os participantes se inscreveram previamente no site do evento para garantir sua presença nas atividades presenciais e a emissão de certificados. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal do CNFCP/Iphan no YouTube, permitindo que um público mais amplo participasse das festividades, e contou com intérpretes de Libras, além de garantir acessibilidade para pessoas com deficiência física. A programação começou com a abertura da exposição do Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas – edição 2022, que apresentou as imagens vencedoras em suas respectivas categorias. O Cortejo de Folia de Reis – A Brilhante Estrela do Oriente deu início às festividades, seguido pelo diálogo “Conversa Dya Nganga”, que contou com a presença de Pedrina de Lourdes Santos. As rodas de conversa temáticas tiveram início na sexta-feira, reunindo mestres, pesquisadores e representantes de comunidades para discutir questões relevantes para o campo cultural; as rodas abordaram questões fundamentais como a oralidade, a constituição de acervos e as lutas por direitos das culturas tradicionais. O Mercado Brasil de Artesanato Tradicional, reunindo artistas, mestres artesãos e comunidades de 65 regiões do Brasil, destacou a riqueza dos saberes artesanais, com

oficinas ministradas por mestres que compartilharam suas técnicas, assim como apresentações do grupo Mamulengo Flor do Mulungu (PE) e da Roda da Casa do Choro (RJ). O público também teve a oportunidade de participar das Visitas Conversadas à exposição *Os objetos e suas narrativas* e da palestra “Arquivos, etnografia e música: patrimônio cultural imaterial”, com o etnomusicólogo Anthony Seeger. As noites foram animadas por shows com artistas como Mestre Bule Bule, Sérgio Pererê e Áurea Martins, culminando em uma celebração festiva no encerramento do encontro.

A comemoração dos 40 anos do Programa Sala do Artista Popular (SAP) foi marcada pela exposição intitulada “*Nóis morre, as coisa fica*”: *artes populares no Brasil*, que está em exibição na Galeria Mestre Vitalino (GMV). A abertura do evento ocorreu no dia 4 de julho, às 17h, e contou com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, do presidente do Iphan, Leandro Grass, e da presidenta da Funarte, Maria Marighella. O evento também recebeu mestres e mestras das artes populares, como Andila Kaingáng (RS), Carlos Babau (CE), entre outros, além de uma apresentação musical da roda de samba Moacyr Luz e Samba do Trabalhador. A exposição não só celebra as quatro décadas do programa SAP, idealizado pela museóloga Lélia Coelho Frota em 1983, mas também reflete sobre a evolução das artes populares no Brasil. Com um acervo diversificado que inclui objetos, fotografias e vídeos, a mostra convida os visitantes a explorar a rica história e as configurações contemporâneas deste campo artístico. A SAP tem sido fundamental para o reconhecimento e valorização dos artistas populares, promovendo políticas públicas que destacam suas contribuições culturais.

O Termo de Execução Descentralizada (TED) “Documentação de bens culturais populares e compartilhamento de saberes: uma proposta articulada para acervos” – um dos desdobramentos do Acordo de Cooperação Técnico-Científica (ACT) firmado em 2016 entre CNFCP/Iphan e NUGEP/Unirio – tem duração prevista de dois anos. As ações deste plano de trabalho, iniciadas em dezembro de 2023, contam com recursos subdescentralizados via Fundação COPPETEC e incluem a revisão e a ampliação do inventário de bens culturais textuais, videográficos e fonográficos com transferência organizada, higienização mecânica básica e acondicionamento provisório; a catalogação de 17.000 bens culturais com pesquisa básica, sendo 2.000 deles higienizados e marcados; a elaboração e aplicação de um modelo-piloto experimental para documentação museológica que facilite o compartilhamento de saberes acadêmicos, técnicos e tradicionais; e o desenvolvimento de uma minuta de diretrizes institucionais para a documentação museológica baseada em princípios de participação cidadã

emancipadora. A iniciativa oferece aos alunos uma rica oportunidade de aprendizado prático, reforçando a conexão entre teoria e prática. Para a Unirio e o CNFCP, o projeto fortalece a pesquisa e a inovação social, promovendo uma integração interdisciplinar crucial nas áreas de museologia e arquivologia. No campo da museologia e do patrimônio cultural, as ações fomentam uma abordagem inclusiva e decolonial para a documentação em espaços de memória e cultura, construindo narrativas multivocais que valorizam a diversidade e a inclusão.

2 Programas de Pesquisa e Fomento

2.1 Programa Sala do Artista Popular (SAP)

Criado em 1983, trata-se de um programa permanente de pesquisa, documentação, divulgação e fomento da arte popular e do artesanato de tradição cultural brasileiros. Realiza pesquisas de campo e documentação fotográfica, para a produção de exposições de curta duração, com catálogos etnográficos e vídeos documentários, registrando e divulgando os processos materiais e simbólicos envolvidos na produção artesanal. Os artistas visitam a exposição na abertura das mostras, realizam oficinas e rodas de conversa, gravam depoimentos e conhecem os espaços do CNFCP. O programa mantém um ponto permanente de comercialização, em que os artistas estabelecem livremente os preços de suas peças, e que cria oportunidades de expansão de mercado, contribuindo para a divulgação das obras em larga escala, promovendo contato com o público, colecionadores e galeristas, o que gera encomendas e convites para novas mostras, palestras e oficinas. Dimensão fundamental do Programa é o estabelecimento de parcerias locais com entes públicos e privados, potencializando a rede de envolvidos na sustentabilidade dessas tradições.

As ações envolvidas na realização de cada edição do Programa Sala do Artista Popular são:

- Pesquisa de campo: pesquisa etnográfica e registro audiovisual enfocando o contexto social em que ocorre a produção do artista e/ou da comunidade produtiva.
- Difusão: elaboração, pelo setor de Difusão, de catálogo etnográfico, textos de parede, peças gráficas de divulgação, como convites virtuais e cartazes, matérias para publicação nas redes sociais, divulgação do evento junto à imprensa falada e escrita do Rio de Janeiro e da região de procedência dos artistas e artesãos.

- Montagem da exposição: a montagem se faz a partir de projeto museográfico elaborado pela equipe do Museu de Folclore Edison Carneiro do CNFCP e inclui adequação do espaço expositivo para cada mostra com pintura, aquisição de materiais específicos para a montagem e seleção das peças que ficarão expostas.
- Transporte das peças: das comunidades de origem para o Rio de Janeiro, com prazo para que possam ser conferidas, etiquetadas e cadastradas no sistema de gestão do espaço de comercialização da SAP.
- Presença dos artistas e/ou artesãos na abertura da exposição, apresentando seu trabalho para o grande público e potenciais parceiros. A visita compreende passagens de ida e volta e ajuda de custo para cobrir despesas com hospedagem e alimentação. Durante o período de estadia, os artistas são levados para visitar pontos turísticos da cidade. Visitam também os espaços do Museu de Folclore Edison Carneiro e são entrevistados pelos técnicos do Museu e da Divisão de Pesquisa. As entrevistas são filmadas, com o objetivo de compor um documentário. As demais atividades, principalmente entrevistas para a mídia e programas televisivos, são agendadas durante os dias de permanência deles no Rio de Janeiro.
- Espaço Permanente de Comercialização: acompanhamento da venda das peças. A prestação de contas da venda das peças é feita mensalmente, com envio de relatório de vendas e depósito em conta bancária.
- Parcerias: com o intuito de alcançar maior integração e reconhecer o importante papel desempenhado pelas entidades culturais estaduais, municipais e particulares no apoio às manifestações culturais populares e na ampliação do diálogo entre os diversos atores locais, o CNFCP busca partilhar com essas entidades as tarefas necessárias para a realização das mostras.

Em 2024, por meio de Termo de colaboração com a Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), foram realizadas cinco edições e uma edição extra-SAP.

Tabela 1: Informações sobre as cinco SAPs inéditas de 2024

Exposição	Data	Localidade dos artistas/comunidades	Presença na abertura	Evento associado
<i>Mundo Ment</i>	8 de fevereiro a 28 de abril	Rio de Janeiro, RJ	Marcelo Ment	Um dedo de prosa — “O Graffiti e os museus”
<i>Trançados de arumã e tucum: artes de uma comunidade baniwa</i>	4 de abril a 19 de maio	São Gabriel da Cachoeira, AM	Genival Camico da Silva e Maria Lindalva Fontes	Oficina de trançados
<i>Tkai wamsre, wanôr tê dasiawae: barro, nosso parente ancestral</i>	23 de maio a 28 de julho	Minas Gerais	Nei Xakriabá e Ivanir Xakriabá	Um dedo de prosa – “Cerâmica Xakriabá”
<i>Aberaldo e o rio: esculturas da Ilha do Ferro</i>	22 de agosto a 29 de setembro	Ilha do Ferro, AL	Aberaldo Sandes Costa e Fabrício Sandes Costa	Um dedo de prosa sobre o trabalho
<i>Mulheres na xilogravura</i>	4 de outubro a 24 de novembro	São Paulo, SP	Regina Drozina, Nireuda Longobardi	Oficina de xilogravura

Fonte: CNFCP

Extra-SAP: o ano encerrou-se com a inauguração, em 3 de dezembro, da SAP Mercado Brasil de Artesanato Tradicional, dando enfoque, nas festividades de fim de ano, à dimensão de fomento dos programas.

As últimas exposições do ano anterior foram enviadas para novas edições em seus locais de origem, retornando às comunidades e colaborando para a valorização local dos artistas e a formação de novas redes de relação. *Feitas de pano: entrelinhas e afetos*, com as bonequeiras de pano de três municípios de Sergipe, foi inaugurada em agosto de 2024 no Memorial de Sergipe. *Saberes e fazeres quilombolas no Maciço da Pedra Branca* foi montada com a colaboração de técnicos da Instituição no Quilombo Dona Bilina (RJ).

No ano de 2024 foi realizada a pesquisa de campo e a documentação fotográfica com artesãs de bonecas de palha de milho do Quilombo São José, em Valença (RJ), e com a ceramista Rosana Pereira, no Vale do Jequitinhonha (MG), a serem realizadas no ano de 2025.

Ainda em relação ao Programa Sala do Artista Popular, os técnicos da Divisão de Pesquisa preparam, junto ao Departamento de Patrimônio Imaterial, a candidatura do Programa à Lista de Boas Práticas de Salvaguarda da Unesco.

2.1.1 Encontro de Artesãos

Integrando o Programa SAP, esta atividade propõe um espaço privilegiado para o encontro e a promoção de debates sobre as principais questões que envolvem a produção, a distribuição e a comercialização da arte popular e do artesanato brasileiros. Artistas e artesãos que provavelmente não teriam a oportunidade de se conhecer, devido às distâncias entre as localidades envolvidas, compartilham questões e vivências comuns. Os convidados visitam instituições que constituem o circuito de exibição e comercialização da arte popular brasileira na cidade do Rio de Janeiro. A troca de experiências propicia a formação de novas redes e a busca de alternativas frente às dificuldades que envolvem seu trabalho.

No ano de 2024, o encontro realizou-se de 10 a 13 de dezembro, reunindo 17 artistas cujas obras integram a exposição “*Nóis morre, as coisa fica*”: *artes populares no Brasil*, comemorando os 40 anos do Programa Sala do Artista Popular. Com esses artistas, que participaram das quatro décadas do Programa, realizou-se uma avaliação do mesmo, e apontamentos para seu futuro.

2.2 Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular

Instituído em 1959, o Concurso Sílvio Romero de monografias foi idealizado com o propósito de estimular a produção de conhecimento científico sobre os diversos temas do folclore e da cultura popular. Em 2024, foram recebidas 118 inscrições. A Comissão Especial de Seleção foi composta por cinco especialistas, reconhecidos pela contribuição ao campo de estudos de cultura popular e folclore, sendo um deles integrante dos quadros do Iphan: Ana Maria de Oliveira Galvão, mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professora titular da Faculdade de Educação da UFMG; Antônio Maurício Dias da Costa, mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), doutor em Ciências Sociais (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (USP) e professor titular de His-

tória da UFPA; Marília Raquel Albornoz Stein, mestre em Música/Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com doutorado em Música/Etnomusicologia pela UFRGS e professora adjunta de Música no Instituto de Artes da UFRGS; Rosângela Janja Costa Araújo, mestre e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e professora do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (UFBA); e Patrick Monteiro do Nascimento Silva, mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), como representante institucional.

Tabela 2: Premiações e menções honrosas

Premiação	Monografias
1º prêmio	<p>Encantaria quilombola, de Juliana Loureiro Silva, baseada na tese de doutorado original <i>Encantaria quilombola: uma etnografia filmico-fotográfica do atuar dos encantados junto à comunidade rural negra maranhense de Santa Rosa dos Pretos</i>, defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, orientada pelo Prof.º Elsje Lagrou, em 2023.</p> <p>Resumo: Encantaria é uma dimensão invisível que tangencia o mundo material, no fundo dos mares e rios, em dunas e pedras, em matas e manguezais. É a morada dos encantados - seres espirituais, os quais, muitos deles, viveram, mas não tiveram a experiência da morte, se encantaram. A Encantaria Quilombola é aquela vivida e significada pelos quilombolas. A Encantaria Quilombola é uma ontologia relacional, que a engendra como espaço-tempo ontológico amefricano. Esta monografia é dedicada à compreensão do universo ontológico da Encantaria Quilombola vivenciado em Santa Rosa dos Pretos, comunidade rural negra maranhense com mais de 200 anos de história, que se recria no tempo espiralar dos rituais de tambor de mina, tambor de crioula e a festa do Divino Espírito Santo.</p>

2º prêmio	<p>A vida social do pandeiro no Rio de Janeiro (1900-1939), de Eduardo Marcel Vidili, baseada na tese de doutorado original <i>A vida social do pandeiro no Rio de Janeiro (1900-1939): trânsitos, significados e a inserção no rádio e fonografia</i>, defendida na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) – Programa de Pós-Graduação em Música, orientada pelo Prof.^o Pedro de Moura.</p> <p>Resumo: O objeto deste estudo é o pandeiro – mais exatamente, a vida social desse instrumento no Rio de Janeiro, no período de 1900 a 1939. Como ponto de partida, o texto problematiza o status do pandeiro como símbolo brasileiro (condição estabelecida ao final daquele período, conforme é argumentado no estudo), tendo em vista a suposta proibição a ele imposta nas décadas anteriores. Por meio da pesquisa em periódicos e fonogramas da época, e em diálogo constante com a história social do período, o estudo busca: examinar as práticas musicais e ambientes sociais pelos quais o pandeiro transitava naquele contexto; explorar disputas e tensões em torno dos significados atribuídos ao instrumento e às pessoas que o tocavam; abordar as condições de sua inserção nos âmbitos incipientes da música produzida para o mercado – o rádio e a fonografia.</p>
3º prêmio	<p>Dívidas d’alma: relações entre vivos e mortos na cultura popular do sertão do São Francisco, Minas Gerais, de Lucas Parreira Alves, baseada na dissertação de mestrado original <i>Dívidas d’alma: sensibilidades entre vivos e mortos no sertão do São Francisco, Minas Gerais</i>, defendida na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, orientada pelo Prof.^o Aderval Costa Filho, em 2023.</p> <p>Resumo: O folclorista e antropólogo Saul Martins certa vez afirmou que o sertão do rio São Francisco, em Minas Gerais, “é o centro mais frequentado por almas de outro mundo”. Por meio de incursões nas cidades de São Romão, São Francisco e Januária, o autor deste trabalho explorou ritos como a Encomendação das Almas e o Batismo em casa, além de Folias de Santos Reis, Danças de São Gonçalo e outras expressões da cultura popular. Folcloristas como Manoel Ambrósio, Joaquim Ribeiro e Saul Martins trataram a relação entre vivos e mortos na região sob os termos de “livusias” e/ou “assombrações”, e notaram que as almas do sertão do São Francisco vagam no ar esperando sua salvação ou condenadas à expiação. Esse trabalho é o produto de uma investigação que soube respeitar as tradições folclóricas precedentes, mas que qualificou o tema com as técnicas atuais do conhecimento etnográfico.</p>

1^a menção honrosa	<p>“A nossa identidade tá aí: Vila Bela, festança e o povo negro”: heranças da comunidade negra de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT, de Letícia Helena de Oliveira, título original da dissertação de mestrado defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Programa de Pós-Graduação em História Social, orientada pela Prof.^a Mônica Lima e Sousa, em 2020.</p> <p>Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar de que maneira a Festança – festejo que congrega as Festas do Divino, da Santíssima Trindade, de São Benedito e da Mãe de Deus às danças do Congo e do Chorado – de Vila Bela da Santíssima Trindade (MT) forneceu as bases à manutenção e reprodução da cultura dos vilabelenses e sua constituição enquanto comunidade negra. A descoberta de riquezas minerais no Vale do Guaporé impulsionou a criação da Capitania de Mato Grosso e sua sede administrativa em Vila Bela. Com a decadência do período aurífero e a transferência da capital para Cuiabá, em 1835, a elite branca migrou para a nova sede e a população da antiga capital se reconstituiu de negros livres e ex-escravizados. Essa mudança viabilizou o grupo a exteriorizar práticas ancestrais africanas e (re)elaborar ritos festivos que sobreviveram ao longo das gerações. Reconhecida como um legado dos antepassados, a Festança apresenta-se como expressão das raízes culturais, sociais e históricas do povo vilabelense. A partir da década de 1980, com a ruptura da composição étnico racial que até então vivia a população negra, ocasionada pela expansão capitalista na localidade, o ciclo de festas tradicionais é mobilizado pelo grupo para a legitimação e preservação dos patrimônios culturais, reafirmação identitária e símbolo de resistência. Através das narrativas orais das moradoras e moradores negros de Vila Bela, colhidas nas pesquisas de campo realizadas entre 2019 e 2020, buscamos identificar as permanências culturais e como eles percebem a ligação com o passado ancestral a fim de compreender como ressignificam suas tradições festivas, heranças e identidade.</p>
-------------------------------------	--

2ª menção honrosa	<p>O Maracatu na Zona da Mata de Pernambuco, de Noshua Amoras de Morais e Silva, baseada na dissertação de mestrado <i>Composição e metamorfose no maracatu da Zona da Mata de Pernambuco</i>, defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, orientada pelo Prof.º Marcio Goldman, em 2018.</p> <p>Resumo: Este trabalho consiste fundamentalmente de uma etnografia realizada junto a folgazões de maracatu, brincadeira própria da Zona da Mata Norte de Pernambuco. O principal objetivo desta pesquisa é acompanhar as composições da brincadeira. Trata-se de demonstrar a constante necessidade de criação e manutenção de uma intensidade apropriada para o funcionamento ideal da brincadeira. Do ponto de vista dos folgazões, encontra-se no maracatu um modo de relação eminentemente perigoso que, por isso, exige cuidados específicos. A fim de compreender o que está em jogo nessas afirmativas, esta dissertação apresenta contextos, situações e dinâmicas a partir dos quais pretendesse ressaltar os mecanismos aos quais os folgazões têm de recorrer para manejar forças e garantir o sucesso do maracatu.</p>
3ª menção honrosa	<p>São Gonçalo da Mussuca em transformação: os impactos causados por festivais culturais em grupos populares, de Denisson Cleber de Farias Santos, título original da dissertação de mestrado defendida na Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Culturas Populares, orientada pelo Prof.º Marcelo Alves Brazil, em 2022.</p> <p>Resumo: A presente pesquisa aborda as transformações que perpassam o grupo São Gonçalo da Mussuca, impelidas pelos festivais culturais. Neste trabalho há a pretensão de demonstrar, para além do São Gonçalo, como eventos culturais afetam grupos tradicionais. O estudo segue um viés etnomusicológico, tratando dos aspectos musicais como um vetor de mudanças e dos festivais como espaços catalisadores. Para melhor estruturar essas questões, o trabalho está dividido em três partes. Na primeira delas é discorrido sobre os processos históricos da manifestação e transformações internas; na segunda são abordadas as condicionantes externas, representadas pelas implicações trazidas pelos festivais; e na terceira é feita uma análise dos efeitos causados por tais implicações. Os recursos metodológicos que a pesquisa utiliza fazem parte de uma abordagem qualitativa, com base analítica na etnomusicologia, utilizando dados obtidos no campo e análises de material audiovisual, documental e bibliográfico. Em arremate, o estudo justifica como surgem e se instauram determinadas mutações, que marcam o processo evolutivo que os grupos de cultura popular vêm atravessando.</p>

Fonte: CNFCP



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Ainda em relação a este programa, realizou-se, em 2024, o evento “Um Dedo de Prosa” com os vencedores do Prêmio Sílvio Romero de Monografias de Folclore e Cultura Popular – edição 2023: Rafael Galante, Carlos Eduardo Machado, Rafaela Sales Goulart, Letícia Freixo Pereira e Leonardo Leal. Realizou-se também o curso, com três dias de duração, “Os sinos da liberdade sobre as cidades da escravidão: a diáspora africana e a História Social do ofício de sineiro no Brasil”, ministrado pelo historiador e etnomusicólogo Rafael Galante, vencedor do Concurso em 2023.

2.3 Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas

Instituído em agosto de 2022 com o objetivo de promover e apoiar a documentação, a difusão e a valorização das culturas populares brasileiras, numa perspectiva de reconhecimento da diversidade cultural do país, no ano de 2024, em sua segunda edição, recebeu inscrições de 254 (duzentas e cinquenta e quatro) fotografias individuais e 401 (quatrocentas e uma) séries fotográficas.

A Comissão Especial de Seleção foi formada por Sandra Benites, educadora pela Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, curadora de arte e diretora de Artes Visuais da Funarte; Oscar Henrique Liberal de Brito e Cunha, fotógrafo do Centro de Documentação do Patrimônio do Iphan; e Juliana Lima Ribeiro, mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense e técnica da Divisão de Arquivo do CNFCP/Iphan.

Tabela 3: Premiações e menções honrosas do Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas

Premiados	Categoria Fotografia Individual	Categoria Série Fotográfica
1º lugar	Semente ancestral, força encantada Pankararu Autora: Amanda Augusta de Souza Data: 2018 Local: Território Indígena Pankararu, Pernambuco	Canjérê dos Pretos Velhos na Jurema Sagrada de Pernambuco Autora: Wenny Mirielle Batista Misael Datas: 28 de maio de 2023 e 12 de maio de 2024 Local: Ilé Aṣẹ Ọrìṣànlá Tálàbí, Paulista, Pernambuco
2º lugar	Ecos ancestrais – memórias sonoras de um povo Autora: Aurea Carolyne Sobral Germano Data: 2 de julho de 2023 Local: Cortejo Trocando Tambores – BaobAfriCampinas (Largo do Rosário, Campinas, São Paulo)	Lamparinas do Fogaréu Autor: Fernão Capelo de Amorim Rocha Datas: 2023-2024 Local: Oeiras, Piauí
3º lugar	Oxum, a rainha da água doce Autor: Mauricio Fonseca dos Santos Data: 25 de setembro de 2023 Local: IFRS - Campus Alvorada, Rio Grande do Sul	As caretas do mingau Autor: Matheus Leite Ferreira Datas: 2 de julho de 2022 e 2023 Local: Saubara, Bahia
1ª menção honrosa	Cortejo noturno da Irmandade da Boa Morte Autor: Carlos Pereira Nunes Filho Data: 14 de agosto de 2023 Local: Cidade de Cachoeira, Recôncavo Baiano, Bahia	Farinhada no Piauí – um olhar fotográfico nas raízes culturais Autor: John Lucas Pereira Cruz Data: 3 de agosto de 2022 Local: Capitão de Campos, Piauí
2ª menção honrosa	Ecos da resistência Autor: Gabriel Passos Pinheiro Data: 6 de janeiro de 2021 Local: Pojuca, Bahia	Brasil profundo - Pega do boi no Sertão de Pernambuco Autor: Leandro Pellizzoni Data: 27 de julho de 2024 Local: Serrita, Pernambuco
3ª menção honrosa	Um contraste cultural Autor: Antonio Jorge Gonçalves de Oliveira Junior Data: julho de 2007 Local: Vila de São Jorge, Chapada dos Veadeiros, Goiás	Um fio de resistência Autor: Luciano Santos Dayrell Datas: julho e setembro de 2023 Locais: Quilombo do Gurutuba, nas comunidades de Malhada Grande e Picada, no município de Catuti, Minas Gerais

Fonte: CNFCP

2.4 Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico

Realização da primeira edição do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico, instituído pela Portaria nº 60 de 5 de julho de 2023. O principal objetivo do edital é contribuir com a formação, treinamento e capacitação de profissionais para atuarem nas áreas da cultura popular e do patrimônio cultural. Dessa forma, o programa também contribui para o cumprimento da missão institucional do CNFCP voltada à pesquisa, documentação, fomento e difusão das culturas populares brasileiras.

Na seleção, pesquisadores com formação mínima de mestrado foram escolhidos para um período de dez meses, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 3.100,00. As bolsas selecionadas são destinadas a projetos que exploram os acervos do CNFCP, com foco em: Arquivos do CNFCP de mulheres que tiveram atuação na construção do campo do folclore e das culturas populares; Terminologias e classificações dos acervos museológicos para mapeamento da terminologia empregada pelo Museu de Folclore Edison Carneiro na catalogação de suas coleções, contemplando sugestões de uso de novas expressões que se adequem aos tempos atuais para a descrição dos mesmos; Coleções sobre o Maracatu e o Cavalo-Marinho no acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro do CNFCP, que demandam aprofundamento sobre as informações referentes às autorias, biografias, procedência e contexto das peças.

Comissão Julgadora do Programa de Bolsas: Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento; Daniel Roberto dos Reis Silva; Elizabete de Castro Mendonça; Elizabete Marin Ribas; Elizabeth Bittencourt Paiva Pougny; Giurge Patrick Bessoni e Silva; Raquel Dias Teixeira e Rosilene Alves de Melo.

Tabela 4: Bolsistas selecionados por área

Projeto	Bolsistas selecionados
Estudo dos Arquivos de Mulheres do CNFCP	Michelle Samuel da Silva Alessandra Nóbrega Monteiro Vitória Regina de Luna Cavalcanti Barros
Estudo das Terminologias e Classificações dos Acervos	Lucas Rodrigues de Barros
Estudo das Coleções sobre o Maracatu e o Cavalo-Marinho no acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro do CNFCP	Laís Salgueiro Garcez Maria José Villares Barral Villas Boas

Fonte: CNFCP

2.5 Mapeamento das matrizes tradicionais do forró no estado do Rio de Janeiro

O Iphan registrou as Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural do Brasil, em 2021. Desde então, um coletivo de detentores vem dialogando com o Iphan sobre os caminhos de promoção e sustentabilidade dessa forma de expressão. Surgiu daí a demanda por um mapeamento no estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de conhecer aqueles que se dedicam à difusão, à continuidade e ao fortalecimento do forró. Esta pesquisa está sendo coordenada pela Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), com o acompanhamento do CNFCP/Iphan e a participação de pesquisadores detentores e bolsistas do curso de Produção Cultural do campus Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Além das atividades de pesquisa, o projeto vem realizando encontros virtuais temáticos e encontros presenciais de detentores. Os dados da pesquisa serão apresentados na nova plataforma virtual do Inventário Nacional de Referências Culturais.

Em 2024, foi realizado o primeiro encontro virtual de apresentação do projeto e o encontro virtual temático “Quadrilhas juninas”, bem como o encontro de mobilização presencial com detentores da região das Baixadas Litorâneas, em Aldeia Velha.

2.6 Encontro Na Gira do Tempo: 65 anos do CNFCP e Mercado Brasil

Tabela 5: Encontro Na Gira do Tempo: 65 anos do CNFCP – programação

Dia	Horário	Atividade	Detalhes
Quinta-feira	10h	Abertura de exposição	Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas
	12h	Abertura do Mercado Brasil de Artesanato Tradicional	
	15h-16h	Oficinas artesanais	Cerâmica do Vale do Jequitinhonha, MG (Maria Aparecida e Terezinha)
	16h-18h	Cortejo e mesa de abertura	Folia de Reis – A Brilhante Estrela de Belém, RJ
	18h-19h	Diálogo inspirador	Pedrina de Lourdes Santos (Guarda de Moçambique, MG)
	19h30-20h30	Programação da noite	Mestre Bule Bule

Sexta-feira	9h-9h30	Abertura do dia	Saudando as rodas: Rafa Barros e Claudia Ferreira
	9h30-12h30	1ª roda	Estudos do folclore e transformações institucionais (Maria Laura Cavalcanti, Márcia Sant'Anna e Alessandra Ribeiro. Mediação: Martha Abreu)
	10h-11h	Oficinas artesanais	Trançados de buriti, MA (Iraci e Nizete)
	13h-14h	Exposição	Visita conversada com Leticia Viana
	14h30-17h30	2ª roda	Oralidade e musicalidade nas culturas populares (Tereza Amarília Flores, Johnn Nara e Marco Haurélio, Anthony Seeger. Mediação: Edilberto Fonseca)
	15h-16h	Oficinas artesanais	Xilogravura (Erivaldo Ferreira, RJ)
	17h30	Lançamento de livros	Títulos diversos apresentados por autores e editores
	18h30-20h30	Programação da noite	Apresentação da Casa do Choro (RJ)
Sábado	9h30-12h30	3ª roda	Preservação de acervos e narrativas (Marco Antônio Gonçalves, Dane de Jade e Luiz Antônio de Oliveira. Mediação: Lygia Segala)
	10h-11h	Oficinas artesanais	Escultura em madeira (Louco Filho, BA)
	13h-14h	Exposição	Visita conversada com Leticia Viana
	14h30-17h30	4ª roda	Cosmologias dos fazeres (Neida Maria Pereira, Hélio Leites e Sandra Benites. Mediação: Ricardo Gomes Lima)
	15h-16h	Oficinas artesanais	Acessórios femininos (Rosani e Viviane, RS)
	18h30-20h30	Programação da noite	Sérgio Pererê e a Guarda dos Ciríacos (MG)

Domingo	9h30-12h30	5ª roda	Culturas tradicionais e direitos (Ana Claudia Matos, Dauro Marcos do Prado e Luciana Carvalho. Mediação: Joana Correa)
	10h-11h	Oficinas artesanais	Bordados (Matizes Dumont, MG)
	10h-12h	Apresentação	Mamulengo Flor do Mulungu (PE)
	14h-15h	Encerramento do seminário	Leda Maria Martins
	15h-16h	Oficinas artesanais	Sucata (Hélio Leites e Willi de Carvalho)
	16h-20h30	Programação do domingo	DJ Orkidia, com o show “Senhora das folhas”, e Cátia de França, com “No rastro de Catarina”
Segunda-feira	14h-17h	Palestra	“Arquivos, Etnografia e Música” (Anthony Seeger)

Fonte: CNFCP

Parceria: PPGSA/IFCS/UFRJ e IFRJ

2.6.1 Mercado Brasil de Artesanato Tradicional

Grande mostra realizada em parceria com a Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), através de Termo de Colaboração, nos jardins do Palácio do Catete, ponto turístico da cidade do Rio de Janeiro. Destinada à difusão da arte popular e do artesanato tradicional, reúne objetos provenientes de mais de 65 comunidades de todas as regiões do Brasil, que, por seu significado simbólico, tecnologia de confecção ou matéria-prima empregada, são testemunhos do viver e do fazer das comunidades tradicionais. Nela, os artistas/artesãos, que já passaram pelos programas institucionais Sala do Artista Popular e Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural expõem seus trabalhos, explicam e demonstram as técnicas de confecção, estipulam livremente o preço e beneficiam-se integralmente da renda obtida com as vendas durante a mostra. A mostra oferece ao público não apenas acesso às obras, mas também ao artista e seu fazer. Além da venda de objetos artesanais e das oficinas de demonstração de técnicas, a mostra trouxe ao público apresentações de grupos culturais.

Em 2024, a 7ª edição do Mercado Brasil de Artesanato Tradicional integrou o calendário de comemorações pelos 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular e os 40 anos



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

do Programa Sala do Artista Popular, realizando-se junto ao seminário “Na Gira do Tempo: CNFCP 65 anos”, de 5 a 9 de setembro. Promoveu oficinas de cerâmica do Vale do Jequitinhonha com Maria Aparecida Gomes e Vilma Gomes; de trançados de buriti com Iraci Vilar e Nizete Santos; de xilogravura com Erivaldo Ferreira; de escultura em madeira com Louco Filho; de acessórios de rede com Rosani Raffi e Viviane Ramos; de bordados com Sávia Dumont, Iraides Mendes e Natália Porto; e de objetos de Sucata com Hélio Leites e Willi de Carvalho.

O ano encerrou-se com a inauguração, em 3 de dezembro, da SAP Mercado Brasil de Artesanato Tradicional, dando enfoque, nas festividades de fim de ano, à dimensão de fomento dos programas.

3 Exposições

3.1 Exposição de longa duração

Os dois andares do espaço de exposição de longa duração seguem em cartaz com a exposição *Os objetos e suas narrativas*.

Quem conta um conto aumenta um ponto, dizem por aí, para explicar as meias verdades ou os acréscimos que fazemos ao contar uma história ou tentar interpretá-la aos nossos próprios olhos. A exposição do Museu de Folclore Edison Carneiro quer dialogar com o público sobre a polifonia dos objetos de sua coleção. Quer mostrar as diferentes vozes dos muitos segmentos sociais que dizem do folclore e da cultura popular. Lá fora, os objetos têm usos e significados, mas quando entram no museu, numa exposição, ganham contornos diferentes ou explicações outras sobre sua existência. Das lendas, o que contam e o que delas se entende. Do mamulengo que conta histórias pelo brinquedo. Do grafite que diz da cidade. Do cordel e do repente que cantam e contam em verso a vida. Que histórias guardam os objetos nas prateleiras das reservas técnicas? Aqui, o Museu se pronuncia – propõe uma história, explicita seu argumento, mas não quer reclamar para si a verdade. Mas o que se diz dos objetos condensa aquilo que se diz do homem e do mundo, e essas narrativas compõem a criação de significados, estabelecidos na relação do homem com outros homens na tentativa de interpretar a realidade.

3.2 Mostra temporária na Galeria Mestre Vitalino

A Galeria expõe em seus 160 m² mostras de média duração, temáticas, que enfocam questões do interesse contemporâneo, relativas à cultura popular e seus protagonistas. Colocam em pauta e difundem acervos do Museu mantidos em reservas técnicas, de outras instituições ou de coleções privadas. Essas mostras, em geral, estão associadas a outras iniciativas que permitem debates e reflexões, com a realização de seminários, mesas-redondas, oficinas, programações de cinema e vídeo, direcionadas a segmentos específicos de público. Desse projeto resultam ainda a edição de catálogos temáticos e números da série Encontros e Estudos, que incrementam o programa de intercâmbio institucional no plano nacional (algumas exposições, posteriormente, passam a ser itinerantes).

Em 2024, inauguramos a exposição “*Nóis morre, as coisa fica*”: *artes populares no Brasil* na GMV, em celebração aos 40 anos de atuação do Programa Sala do Artista Popular (SAP).

A exposição dedicada aos 40 anos da SAP convida o público a refletir não apenas sobre a trajetória e a continuidade desse programa, mas também sobre as dinâmicas e os significados do próprio campo da arte popular. Por meio do acervo formado ao longo das décadas pela SAP, composto por obras de artistas individuais, coletivos, de diversos territórios e temporalidades, a mostra propõe um olhar sobre a história e as manifestações contemporâneas desse universo artístico.

A exposição reúne objetos, fotografias, registros sonoros e vídeos que narram os processos de transformação e as múltiplas facetas das artes populares. É uma oportunidade de imergir em um mosaico rico e variado, no qual os saberes e os objetos ultrapassam seus limites materiais, ganhando novas dimensões. Como poeticamente expressou o escultor José Julião: “nóis morre, as coisa fica”.

3.3 Mostra temporária na Galeria do Terceiro Andar

A Galeria do Terceiro Andar possui cerca de 110 m² de área, sendo o pé-direito de 3,15 m. Inaugurada em setembro de 2024, abrigará exposições temporárias, em especial as dedicadas às produções fotográficas, ademais de exposições especiais do CNFCP/Iphan.

A exposição *Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas 2022* está em cartaz na Galeria do Terceiro Andar do CNFCP, apresentando as fotografias vencedoras da edição inaugural do concurso, tanto na categoria de fotografia individual quanto na de séries fotográficas. Pela primeira vez, todas as imagens premiadas estão reunidas em uma mesma mostra, proporcionando ao público a chance de apreciar essas obras em dimensões ampliadas. Inaugurada no dia 5 de setembro como parte do encontro na “Gira do Tempo: 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/Iphan)”, esta foi a primeira exposição a ocupar o novo espaço expositivo do CNFCP.

Ao todo, estão expostas 32 fotografias. Na categoria individual, destacam-se as obras premiadas: o primeiro lugar foi conquistado por Fernanda Vasconcellos com *A fé conduz*; o segundo por Emerson de Paula Alves, com *Capoeira sobre as Minas Gerais*; e o terceiro lugar

foi para Juliana Loureiro Silva, com *Coreira do tambor de crioula de Santa Rosa dos Pretos dança com São Benedito*.

Na categoria série fotográfica, o público pode conferir os conjuntos premiados: *Samba carioca*, de Ricardo Beliel, que levou o primeiro lugar; *A fé no São João*, de Márcio Henrique Furtado Vasconcelos, classificado em segundo; e *Minha sereia é rainha do mar: festa da capoeira na Festa de Yemanjá*, de Maria Puppim Buzanovsky, com o terceiro lugar.

As fotografias foram avaliadas segundo critérios como criatividade e originalidade, destacando-se pela abordagem inovadora e pelo olhar único; composição fotográfica, considerando a harmonia entre os elementos; qualidade artística, que abrange impacto, relevância e valor cultural; e a consistência do contexto etnográfico representado.

Instituído em agosto de 2022, o Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas é bienal e tem como propósito incentivar a documentação, divulgação e valorização das culturas populares brasileiras, celebrando a riqueza e diversidade cultural do país.

4 Museu de Folclore Edison Carneiro

Criado em 1968, o Museu de Folclore Edison Carneiro é responsável pela guarda, documentação e disponibilização ao público de uma coleção com aproximadamente 17.326 obras que compõem o seu acervo.

Em 2024, no trabalho de rotina de processamento dessas obras, foram editados 1.767 registros na base de dados do acervo museológico, com atualização e correção de informações nos formulários do catálogo e nos formulários do tombo.

O Museu tem ainda um passivo de objetos a serem incorporados à coleção permanente, de cerca de 750 obras já doadas (provenientes de doações de antigos servidores, como o pesquisador Raul Lody e o professor Bráulio do Nascimento, além daquelas doadas pela Acamufec, fruto das exposições na Sala do Artista Popular), e cerca de 2 mil obras recentemente doadas pelo pesquisador e folclorista Américo Pellegrini Filho. Tendo em vista a equipe mínima para a realização dessas atividades, desde 2023 foi elaborado um Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Escola de Museologia da Unirio, por meio do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus (Nugep), que teve início em fevereiro de 2024.

4.1 Projeto “Documentação de bens culturais populares e compartilhamento de saberes: uma proposta articulada para acervos” – TED Nugep/Unirio

Participação em reuniões periódicas, com a presença de técnicos do MFEC e do Nugep/Unirio, para ajustes do projeto, resoluções conceituais e metodológicas voltadas para a catalogação dos objetos a serem processados.

Realização de pesquisa para parametrização de metadados a serem adotados no processamento técnico do acervo e orientação da equipe envolvida, em especial quanto à catalogação de objetos representativos das culturas populares: vocabulário controlado para descrição física dos objetos; padronização de medição e marcação dos objetos, padronização de datação dos objetos; identificação de autoria e de origem brasileira. Equipe do MFEC.

As discussões técnicas com a equipe do Nugep têm gerado a necessidade de atualização dos procedimentos metodológicos formalizados no Manual de Catalogação de Acervos Museológicos da Divisão MFEC, que vem sendo desenvolvido desde 2010.

Foi realizada a catalogação de 1.047 e a fotografiação de 500 (quinhentos) itens pela equipe do projeto TED Nugep.

Revisão, pelos técnicos do MFEC, das fichas técnicas (de Inventário, Topográficas e Geral) dos 1.047 objetos catalogados no âmbito do TED, totalizando aproximadamente 3000 fichas.

4.2 Incorporação de acervo

Doação de cerca de 2 mil obras pelo pesquisador e folclorista Américo Pellegrini Filho, e 25 obras das edições da SAP deste ano: *Mundo Ment, Trançados de arumã e tucum: artes de uma comunidade baniwa*, Tkai wamsrē, wanõr tê dasiwawē: barro, nosso parente ancestral, *Aberaldo e o rio* e *Mulheres da xilogravura*, além de doações avulsas.

4.3 Empréstimo de acervo

- Empréstimo de 58 obras de autoria do artista J. Borges para compor a exposição *J. Borges: o sol do sertão*, realizada pelo Museu do Pontal, inaugurada em 29 de junho.

Para o empréstimo, foram realizadas as seguintes ações, além das tratativas por e-mail: atendimento a técnicos do Museu Pontal em visita à reserva técnica do MFEC, para seleção de xilogravuras e matrizes de autoria de J. Borges; separação das obras e acompanhamento de fotografia das obras por fotógrafo do Museu do Pontal; recebimento da equipe do Museu do Pontal para realização de laudo técnico e embalagem das obras do artista para o transporte.

- Empréstimo da obra *Carranca*, de autoria do Mestre Guarany, para compor a exposição *Cosmo/chão*, realizada pelo Instituto Brennand (Recife, PE), inaugurada no dia 9 de novembro.

Para o empréstimo, foram realizadas as seguintes ações, além das tratativas por e-mail: separação e higienização da peça; atendimento a funcionário da empresa de transporte de obras de arte (Millenium) para verificação das condições da obra para providenciar embalagem adequada; acompanhamento de realização de laudo técnico realizado pela museóloga Marcelle Nascimento e da embalagem/transporte da obra do artista.

4.4 Levantamento de acervos

- Objetos de autoria de J. Borges, a partir de solicitação do Museu do Pontal, para compor a exposição *J. Borges: o sol do sertão*.
- Pesquisa de imagens, seleção e envio de fotografias de obras do acervo do museu, de autoria de Noemisa Batista dos Santos, para postagem em homenagem à artista após seu falecimento, a pedido da Divisão de Difusão Cultural do CNFCP.
- Objetos de autoria de Ricardo de Ozias para cessão de imagens à Danielian Galeria (SP), destinados à exposição e à publicação sobre o artista.
- Carrancas de autoria de Mestre Guarany, para empréstimo ao Instituto Brennand.
- Objetos relacionados ao Ticumbi e ao Alardo, solicitados pela pesquisadora Luana Cabral, para o projeto Acervo Capixaba - Imagens do Folclore.
- Marimba de autoria do Sr. Casemiro dos Santos, solicitado pela Prefeitura de São Sebastião (SP), para compor roda de conversa com os congos de Ilhabela e de São Sebastião.
- Levantamento cruzado entre fornecedores (doadores/vendedores) de objetos para o acervo do MFEC e os respectivos números de registro das obras fornecidas, para solicitar a alteração do formato do Relatório de Fornecedores da base de dados PHL.

4.5 Preservação de acervos

- Controle e higienização periódica do acervo em exposição de longa duração e na reserva técnica.
- Higienização periódica dos objetos que compõem a mostra “*Nóis morre, as coisa fica*”: *artes populares no Brasil*, em exposição na Galeria Mestre Vitalino, cuja abertura ocorreu no dia 4 de julho: no período do primeiro semestre de 2024, foram higienizadas 47 obras referentes à exposição.

- Higienização de 58 obras de autoria do artista J. Borges, para compor a exposição *J. Borges: o sol do sertão*, realizada pelo Museu do Pontal.
- Higienização de carranca de autoria do Mestre Guarany, para empréstimo à exposição *Cosmo/chão*, no Instituto Brennand.

4.6 Acompanhamento de contratos

Instalação dos novos sistemas luminotécnicos da GMV, SAP (ARP) e Galeria do Terceiro Andar (JC):

- Participação em reuniões com as empresas e com a arquiteta do Iphan/RJ para definição e adequação dos projetos.
- Acompanhamento da instalação dos sistemas luminotécnicos.
- Fiscalização da execução dos serviços.
- Respectivos atestes.

4.7 Atendimentos ao público

O museu realiza atendimentos referentes a diversas demandas, que incluem levantamentos sobre a existência no acervo de objetos relacionados a determinados temas, seja para atender demandas internas, como uso nas redes sociais da instituição, seja externas, para pesquisas diversas, até o acompanhamento de visitas técnicas aos seus espaços, como as reservas técnicas ou galerias de exposição.

O museu é bastante procurado por pesquisadores, professores e estudantes interessados no campo das culturas populares e em questões museológicas específicas relacionadas à gestão dessa tipologia de objetos.

4.8 Atendimentos diversos

- 12 de março: Fala à equipe componente do TED Unirio/Nugep sobre o museu, com visita comentada à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*.

- 21 de março: Realização de visita comentada à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, com turma da Escola Técnica de Turismo.
- 20 de março: Acompanhamento de representantes do Instituto Ítalo Latino Americano (IILA), em visita aos espaços do CNFCP (ELD, SAP, Arquivo, BAA, GMV, espaço do TED e RT), com vistas à organização do curso “O patrimônio cultural em caso de catástrofe: riscos e intervenções de segurança”, que tem como objetivo capacitar agentes do patrimônio, gestores de museus e acervos e agentes de segurança para o enfrentamento de catástrofes, a gestão de riscos e a realização de intervenções de segurança em acervos museais e patrimoniais, por meio de orientações teóricas e práticas. O curso é patrocinado pelo governo italiano, especificamente pela Direção-Geral de Cooperação e Desenvolvimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional (MAECI), em colaboração com o Ministério da Cultura e com o Comando de Proteção do Patrimônio Cultural dos “Carabinieri”.
- 4 e 5 de abril: Atendimento à estudante de Arquitetura da UFRJ, Inês Botin, cursando a disciplina “Projetos IV”, sob orientação do professor Diego Portas – realização de projeto de reforma de um prédio público. Fornecimento de plantas sem detalhamento e fotos do prédio da Galeria Mestre Vitalino.
- 10 de maio: Acompanhamento de Juliana Manhães e Victor Lobisomem em visita comentada à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, preparatória de ações para a Semana de Museus de 2024.
- 6 de junho: Acompanhamento aos pesquisadores Vinícius Natal e João Vitor Siqueira em visita à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, para possível colaboração no enredo 2025 da Escola de Samba Vila Isabel.
- 7 de junho: Acompanhamento de representantes da equipe responsável pela realização do inventário do Forró (Acamufec e UERJ), em visita à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*.
- 20 de junho: Atendimento à pesquisadora Mariana Gomes Lameu, mestrandona Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Unirio. Pesquisa sobre os saberes têxteis tradicionais brasileiros, tendo a criação dos repositórios digitais como meio de

preservação da memória. Conversa sobre as condições do acervo quanto à higienização, acondicionamento e catalogação dessa tipologia de acervo.

- 25 de junho em diante: Atendimento e tratativas por e-mail de solicitação de cessão de imagens de obras de autoria do artista Ricardo de Ozias, para compor livro a ser publicado no âmbito de uma exposição sobre o referido artista, na Danielian Galeria, em São Paulo. Acompanhamento da produção da fotografia das obras, com separação de acervo e assistência ao fotógrafo Francisco da Costa.
- 26 de junho: Atendimento ao pesquisador Ricardo Gomes Lima em pesquisa sobre obras de Mestra Isabel e do Vale do Jequitinhonha, para a exposição *Dona Izabel: 100 anos da mestra do Vale do Jequitinhonha*, a ser realizada no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), a partir de agosto.
- 27 de junho em diante: Atendimento e tratativas por e-mail de solicitação de empréstimo de uma carranca do Mestre Guarany à Galeria Accademia da Oficina Brennand, em Pernambuco, espaço que pretende estabelecer diálogos de outros artistas com Francisco Brennand. Na mostra deste ano, por meio da curadoria de Germano Dushá e Gleyce Kelly Heitor, a proposta visa acrescentar, à mostra coletiva, as carrancas de Mestre Guarany.
- 5 de julho: Recebimento de representantes da Caixa Cultural em visita à reserva técnica. Tratativas do ACT entre o CNFCP e a CEF para itinerância de exposição
- 10 e 11 de julho: Atendimento à turma de graduandos em Museologia da Unirio, da disciplina “Informação e Documentação Museológica II”, para conversa sobre a documentação em museus praticada no MFEC (turmas dos horários integral e noturno), no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica assinado em 2020 entre a Unirio e o CNFCP, visando o desenvolvimento de programas e projetos de cooperação técnica e científica no âmbito do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus (Nugep/Unirio), do Museu de Folclore Edison Carneiro e da Divisão de Arquivo/CNFCP.
- 25 de julho: Atendimento ao pesquisador Lucas Rodrigues de Barros, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Unirio, em pesquisa para sua dissertação *Quem conta um conto, aumenta um ponto: narrativas no Museu de*

Folclore Edison Carneiro à luz da participação social na musealização, defendida em 9 de agosto 2024.

- 30 de agosto: Ida da museóloga Elizabeth Pougy à Escola de Museologia da Unirio para participar como palestrante convidada, na disciplina “Museologia e Comunicação II”, da graduação em Museologia, sobre o processo de construção da exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, turma do horário noturno.
- 31 de agosto: Atendimento à turma de graduação em Museologia da Unirio, do horário integral, disciplina “Museologia e Comunicação II”, para falar sobre o processo de construção da exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, com visita comentada ao espaço da exposição.
- 7 de agosto: Atendimento à pesquisadora Alice Barboza, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Unirio, em pesquisa para sua tese, levantando material sobre objetos relacionados ao Bumba-meу-boi do Maranhão.
- 16 de agosto: Atendimento à pesquisadora Luana Mendonça Cabral, em pesquisa sobre o Folclore no Espírito Santo: Ticumbi e Alardo, para o projeto de preservação audiovisual “Imagens do folclore”, produzido pela Produtora Pique-Bandeira Filmes. Separação de acervo para acesso presencial aos trajes do acervo do MFEC relacionados ao Ticumbi e ao Alardo.
- 27 de agosto: Atendimento à turma de graduação em Museologia da UFOP, para falar sobre o processo de construção da exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, com visita comentada ao espaço da exposição e visita ao projeto conjunto com a Unirio - TED.
- 12 de setembro: Atendimento à Prefeitura de Nova Lima (MG).
- 23 de setembro: Visita à reserva técnica com a servidora nova da Biblioteca/CNFCP, Juliana Taboada.
- 25 de setembro: Atendimento ao grupo Lumens, coordenado pela Profa. Renata Menezes, do Museu Nacional. Visita à reserva técnica.

- 27 de novembro: Atendimento à turma de graduação em Museologia da Unirio, do horário Integral, disciplina “Informação e Documentação Museológica II”, em visita aos espaços expositivos do CNFCP, à Divisão de Arquivo e à sala de entrada de acervo museológico (trabalho desenvolvido pela equipe Nugep/TED), para falar sobre documentação em museus.
- 5 de dezembro: Atendimento à Profa. Hildênia, do Museu Théo Brandão, para conhecer os trabalhos do MFEC.
- 13 de dezembro: Acompanhamento de visita técnica à exposição “*Nóis morre, as coisa fica*”: *artes populares no Brasil*, com os artesãos que participaram do Encontro de Artesãos promovido pelo CNFCP/Acamufec na semana de 10 a 13 de dezembro.

4.9 Destaque para outras atividades de rotina

- Orientação à equipe da Acamufec sobre a necessidade de restauro de objetos danificados sob a guarda do espaço de comercialização da SAP.
- Gravação de locução para compor o vídeo de candidatura do Programa SAP à Lista de Boas Práticas de Salvaguarda da Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial.
- Seleção de nova estudante de Museologia para cumprir estágio remunerado no MFEC, com início em 26 de abril.
- Orientação à nova chefe da Biblioteca Amadeu Amaral sobre o funcionamento do sistema de gestão de acervos em uso no CNFCP, o PHL.
- 1º de abril: Participação em entrevista com a artista Marliete Rodrigues, de Caruaru (PE), no âmbito do TED “Documentação de bens culturais populares e compartilhamento de saberes: uma proposta articulada para acervos”, em parceria com o Nugep-Unirio.
- 5 de abril: Participação em entrevista com os artistas presentes na inauguração da exposição *Trançados de arumã e tucum: artes de uma comunidade Baniwa*, conduzida por Elizabeth Pougy e Túlio Amaral.

- 6 e 7 de abril: Ida de Elizabeth Pougy a São Paulo para orientação sobre a embalagem das obras (especialmente das peças em barro cru) da coleção do Prof. Américo Pellegrini Filho, doada ao CNFCP.
- 22 de abril: Recepção dos objetos da coleção Américo Pellegrini Filho, doados ao CNFCP, transportados de São Paulo.
- 24 de abril: Retirada de objetos da exposição de longa duração atingidos por vazamento de água no espaço, bem como ações de conservação dos objetos afetados.

4.10 Visitas técnicas a instituições parceiras

- 4 de abril: Visita de Elizabeth Pougy à reserva técnica do Museu Nacional dos Povos Indígenas, no âmbito da programação da SAP *Trançados de arumã e tucum: artes de uma comunidade Baniwa*.
- 17 de abril: Visita à reserva técnica do Museu do Pontal, com equipe do CNFCP (Direção, COTEC, Difusão Cultural e MFEC).
- Maio: Visita à reserva técnica do Oi Futuro, que acondiciona objetos museológicos e arquivísticos em um sistema integrado: Elizabeth Pougy, Vanessa Ferreira, Daniel Reis e Luciane Cereuta.
- 24 de maio: Visita à reserva técnica ao Museu Nacional dos Povos Indígenas, no âmbito da programação da SAP *Tkai wamsre, wanõr tê dasiwawe: barro, nosso parente ancestral*: Deyvisson Gusmão, Rafael Barros, Juliana Santana e Flávia Gervásio.
- 30 de julho: Visita à sede da Superintendência do Iphan no RJ, para conhecimento do espaço e realização de uma ocupação do CNFCP por ocasião da reabertura da sede: Rafael Barros, Ana Carolina Nascimento e Flávia Gervásio.
- 28 de agosto: Palestra ministrada por Elizabeth Pougy e Daniel Reis aos alunos da graduação em Museologia inscritos na disciplina “Informação e Documentação Museológica II”, na Unirio.

4.11 Participação em reuniões

- 1º de março: Reunião virtual com a Sra. Ilza Pellegrini, o Prof. Thiago Allis, da Universidade de Turismo da USP, e a equipe da Divisão de Arquivo do CNFCP para tratativas de ida a São Paulo para coleta do material que compõe a coleção Américo Pellegrini Filho, a ser doada ao CNFCP.
- 13 de março: Reunião sobre a manutenção do sistema de aeração das reservas técnicas do MFEC.
- 28 de março: Reunião com a Cotec e a Dipesq sobre participação no Edital Petrobras.
- Abril: Reunião virtual com o artista Vitalino Neto para combinar acesso às imagens e às obras de autoria do Mestre Vitalino, seu avô, sob a guarda do CNFCP, para compor sua pesquisa de catalogação das obras criadas pelo Mestre.
- 17 de abril: Participação em reunião virtual para apresentação do *software* de gestão de acervos Pergamum.
- 30 de abril: Participação em reunião virtual com representantes da empresa Sistemas do Futuro para apresentação do *software* de gestão de acervos museológicos, In Arte.
- 16 de maio: Participação em reunião na sede do Incra sobre possível cessão do prédio da Rua Santo Amaro, nº 28, ao CNFCP: Rafael Barros Gomes, Raquel Teixeira e Elizabeth Pougy.
- 23 de maio: Visita técnica ao prédio do Incra, na Santo Amaro, nº 28. Rafael Barros Gomes, Raquel Teixeira, Claudia Marcia Ferreira, Deyvesson Gusmão e representantes do Incra.
- Junho: Participação em reunião para ajustes na exposição do Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas, que seria readequada do Cais do Sertão para o CNFCP: Rafael Barros, Raquel Teixeira, Lucilene Malaquia e Flávia Gervásio.
- 7 de junho: Participação em reunião virtual com a direção do CNFCP, a Cotec e a equipe da CEF para proposta de assinatura de ACT com a Caixa Cultural – itinerância de exposição do MFEC.

- 12 de junho: Participação em reunião com a direção do CNFCP para informes sobre as tratativas em relação à cessão do prédio do Incra para o CNFCP.
- 12 de junho: Participação na primeira reunião virtual com a consultora da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) como apoio ao CNFCP, Letícia Costa Rodrigues Vianna, e equipe do CNFCP (Direção, Cotec, Cláudia, Ana Carolina, Elizabeth Pougny) – alinhamentos para o desenvolvimento dos trabalho e apresentação dos produtos relativos à consultoria OIA, como adaptação de exposição temporária do MFEC para itinerar por espaços da Caixa Cultural, no escopo do ACT a ser assinado, e proposta de nova exposição de longa duração do MFEC.
- 9 de julho: Participação em reunião com a diretoria da Acamufec, com apresentação das ações do CNFCP realizadas no ano de 2024 e das propostas futuras.
- 26 de julho: Reunião no Museu Nacional dos Povos Indígenas com o coordenador técnico Seiji Nomura, para diálogo sobre a viabilidade de apoio técnico em exposição a ser realizada pelo Museu Nacional dos Povos Indígenas: Flávia Gervásio e Vanessa Ferreira.
- 29 de julho: Reunião de alinhamento com a equipe para acompanhamento da produção da exposição do Prêmio Mário de Andrade de Fotografias Etnográficas.
- 2 de agosto: Participação em reunião com o diretor do Instituto Moreira Salles, a equipe do CNFCP e a diretoria da Acamufec para consolidação de informações visando à gestão do futuro prédio do CNFCP.
- 9 de agosto: Participação em reunião virtual com a consultora Letícia Vianna e equipe do CNFCP para recebimento do primeiro produto OIA, referente à adaptação da exposição *O reinado do riso*, a itinerar pelos espaços da Caixa Cultural, como parte do ACT entre CEF e CNFCP.
- 19 de setembro: Participação em reunião virtual com a consultora Letícia Vianna e equipe do CNFCP para recebimento do segundo produto OIA, referente à adaptação da exposição *O reinado do riso*, a itinerar pelos espaços da Caixa Cultural, como parte do ACT entre CEF e CNFCP.
- 27 de setembro: Participação em reunião virtual com a consultora Letícia Vianna e equipe do CNFCP para recebimento do segundo produto OIA, referente à adaptação da

exposição *O reinado do riso*, a itinerar pelos espaços da Caixa Cultural, como parte do ACT entre CEF e CNFCP.

- 9 de outubro: reunião com Elysio Filho para contrato de manutenção do sistema de gerenciamento de acervos PHL.
- 11 de outubro: Participação em reunião virtual com a consultora Letícia Vianna e equipe do CNFCP para recebimento do segundo produto OIA, referente à adaptação da exposição *O reinado do riso*, a itinerar pelos espaços da Caixa Cultural, como parte do ACT entre CEF e CNFCP.
- 16 de outubro: Reunião na Superintendência do Incra, junto à equipe do CNFCP, sobre a cessão de prédio para nova sede do CNFCP.
- 16 de outubro: Reunião da Comissão da Bolsa de Pesquisa DO CNFCP.
- 18 de outubro: Reunião da Comissão de Bens Culturais Móveis e Integrados com Elizabeth Pougy. Construção do plano de trabalho do Grupo Identificação e Conhecimento.
- 25 de outubro: Reunião, junto à equipe do CNFCP, com o setor da CGTI/Iphan.
- 30 de outubro: Reunião, junto à equipe do CNFCP, com o arquiteto Luís Fernando Almeida – nova sede do CNFCP.

4.12 Estágio

Durante o ano de 2024, o MFEC orientou o estágio das graduandas em Museologia da Unirio, Sophya Victória Mariano de Souza, em estágio remunerado (Convênio CIDE/Iphan), e Ana Carolina Seabra Monteiro, cumprindo Estágio Curricular Obrigatório não remunerado, como parte do ACT CNFCP/Unirio.

5 Divisão de Arquivo (DARQ)

A Divisão de Arquivo do CNFCP/Iphan foi formalmente instituída em 12 de dezembro de 2023, por meio da Portaria Iphan n° 141/2023. Até então, o acervo arquivístico do CNFCP era gerido pela Biblioteca Amadeu Amaral, criada em 1961, e que guarda um dos mais relevantes acervos bibliográficos sobre cultura popular do país.

O acervo arquivístico custodiado pelo CNFCP, doravante sob a responsabilidade do DARQ, é composto por material único produzido entre meados da década de 1940 e os dias atuais. Compreende, para além dos fundos institucionais, um conjunto de fundos pessoais referentes a importantes nomes que ajudaram a construir e consolidar o campo de estudos e políticas públicas do folclore e da cultura popular do país. Em termos numéricos aproximados, trata-se de cerca de 100 metros lineares de material textual; 150 mil itens iconográficos e 5 mil itens em diferentes suportes audiovisuais.

Compete ao DARQ o planejamento, coordenação, supervisão e execução de ações de gestão, preservação e promoção dos acervos arquivísticos do CNFCP.

Ao longo de 2024, foi desenvolvido um conjunto de ações que marca o primeiro ano de existência formal de uma Divisão de Arquivo no CNFCP. Por essa razão, foram priorizadas aquelas com ênfase nos processos de conservação e acondicionamento do acervo, bem como no início do estudo para a construção de um Plano de Gestão Documental Arquivístico do CNFCP.

Foram realizadas, ainda, ações voltas para otimizar a democratização do acesso ao acervo, como processos de transcrição e digitalização em fase de finalização. Acredita-se essas ações terão impacto relevante ao possibilitar maior acesso ao acervo arquivístico do CNFCP, ampliando suas possibilidades de uso.

5.1 Transporte de acervo

A ação teve por objetivo a contratação e acompanhamento de serviços de transporte terrestre no trecho São Paulo (SP) x Rio de Janeiro (RJ), de aproximadamente 15m³ de material, que engloba documentos em papel e suportes audiovisuais, objetos tridimensionais predominantemente em madeira e cerâmica, telas e material bibliográfico.

O material citado foi doado pelo pesquisador Américo Pellegrini Filho ao CNFCP para análise e futura incorporação ao acervo institucional dos itens considerados pertinentes ao perfil de atuação institucional.

A etapa de planejamento e autuação do processo administrativo de contratação dos serviços em pauta foi realizada em 2023. A execução dos serviços foi realizada em 2024, considerando-se a adequação de calendário do donatário e a necessidade de alinhamentos e orientações sobre os processos de embalagem e acondicionamento de acervos frágeis.

O trabalho envolveu a orientação e o acompanhamento do processo de embalagem de todo o material que seria transportado. Foram realizadas visitas técnicas prévias ao domicílio do doador por técnicos da Divisão de Arquivo e Museologia do CNFCP com esse objetivo, bem como reuniões on-line e contatos telefônicos para o mesmo fim. O trabalho envolveu, também, a mediação entre a empresa contratada para o transporte e o doador para a organização do processo de retirada do material. Por fim, incluiu o recebimento do material na sede do CNFCP, no Rio de Janeiro.

Em função de contenções orçamentárias, não foi possível a presença nem o acompanhamento de um técnico do CNFCP no momento da coleta do acervo em São Paulo. O material doado para avaliação e futura incorporação arquivística encontra-se acondicionado em sala provisória, em caixas de formatos distintos. A primeira etapa de seu tratamento está prevista para 2025.

5.2 Digitalização e difusão de acervos do CNFCP

A ação tem por objetivo a digitalização do acervo arquivístico em suporte de papel do CNFCP, com o objetivo de otimizar as condições de preservação e difusão desses acervos. Envolve a movimentação de acervo, a captura digital, a organização da arquitetura da informação, a produção de descritores, a inserção em software proprietário para difusão pública de aproximadamente 100 mil capturas, bem como o acompanhamento da execução dessas atividades.

Os trabalhos relativos a essa ação envolveram uma primeira etapa de planejamento e autuação do processo administrativo de contratação dos serviços, realizada em 2023.

A demanda pela contratação desse serviço surgiu alinhada à missão institucional do CNFCP quanto à conservação e difusão de seus acervos arquivísticos. De modo específico, visa

dar continuidade ao programa de digitalização e publicização de acervos institucionais, iniciado há mais de duas décadas, com a finalidade de otimizar os processos de guarda e de democratização do acesso.

A ação foi inicialmente prevista para ser realizada na sede da empresa contratada, com o intuito de otimizar o uso dos recursos disponíveis. No entanto, após o início das atividades e a análise dos fluxos de trabalho – considerando-se, também, as condições de preservação do acervo –, optou-se pela readequação do escopo de execução do projeto e de seus prazos, passando este a ser realizado na sede do CNFCP.

Foram eleitos, para esta etapa de digitalização dos acervos arquivísticos do CNFCP, os fundos pessoais e, entre estes, priorizaram-se aquelas cujas titulares eram mulheres. Trata-se de uma documentação única, de suma relevância para o desenvolvimento de futuras pesquisas no campo do folclore e das culturas populares. Destacar os acervos femininos neste momento tem por objetivo evidenciar o protagonismo dessas mulheres em sua atuação frequentemente desconhecida e/ou silenciada. A ação dialoga, também, com o projeto “Culturas populares no Brasil: memórias e acervos das mulheres nos arquivos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular”, que contou com financiamento Faperj para a aquisição de mobiliário de estantes para o acondicionamento do acervo.

Além dos fundos de mulheres, o acervo de outros pesquisadores também será incluído no fluxo de trabalho, considerando-se sua relevância para o campo. Estima-se que cerca de 70% dos arquivos pessoais atualmente sob custódia deste Centro estejam digitalizados ao fim desta ação. Cumpre informar que o acervo do CNFCP recebe continuamente novas doações e, portanto, há demanda por futuros novos processos de digitalização.

Definidos os acervos que seriam digitalizados, o passo seguinte foi a checagem e a revisão básica de “organogramas”, do estado de conservação, dos descritores e do conteúdo desses acervos, para posterior início do processo de captura digital. Cumpre informar que, atualmente, os acervos do CNFCP não possuem um quadro de arranjo ideal, segundo preceitos teóricos da arquivologia. No entanto, optou-se pela digitalização em seu estado atual de organização e descrição, considerando-se o princípio de otimização de seu acesso e de sua respectiva conservação física.

Foram realizadas uma série de reuniões com a empresa DocPro para redesenhar a árvore de acervos do CNFCP, de modo a torná-la mais clara para o consultente e, considerando também

uma divisão mais evidente entre os distintos perfis de acervos do CNFCP que estão disponibilizados ao público por meio desse software. Em seguida, procedeu-se à organização o fluxo de trabalho para os processos de movimentação de acervo e de captura digital.

Cumpre informar que a escolha da DocPro como ferramenta de disponibilização dos acervos arquivísticos do CNFCP configura-se como uma ação de continuidade de um trabalho iniciado há cerca de duas décadas. Apesar disso, consideramos fundamental a adoção de ferramentas específicas e de *softwares* livres dedicados ao processo de gestão arquivística, que possibilitem a integração entre os processos de gestão e de disponibilização pública.

5.3 Transcrição de entrevistas

Os serviços de transcrição de entrevistas foram contratados com o objetivo de otimizar e democratizar o acesso ao acervo arquivístico do CNFCP. Nesta etapa, foram previstas a transcrição, conferência de fidelidade e produção de sumário de 80 horas de entrevistas e conteúdo de alta demanda (como os gerados em eventos da casa, como seminários e palestras).

Os trabalhos para esta ação envolveram uma primeira etapa de planejamento e autuação de um processo administrativo de contratação dos serviços, realizados em 2023.

Em seguida, foi feita a seleção do material que deveria ser transcrito. Utilizou-se como critério priorizar os conteúdos produzidos pelo programa de memória institucional, que gerou, ao longo dos últimos 15 anos, um conjunto de entrevistas com importantes atores sociais que atuaram no campo do folclore e da cultura popular no Brasil. Somam-se a esse conjunto entrevistas realizadas no Programa Sala do Artista Popular, no intuito de organizar melhor as informações desta série documental e facilitar seu acesso público.

Para organizar os trabalhos, foi desenvolvido um guia metodológico, um *codebook*, com orientações sobre como o material deveria ser transcrito. Este contém orientações práticas sobre o processo de gravação, elaboração de sumário, ficha técnica e referência bibliográfica, conforme a ABNT NBR6023/2018. O documento foi elaborado no final de 2023, finalizado em 2024 e integra também um conjunto de ações que vêm sendo realizadas para criação de normalizações dos processos de documentação da Divisão de Arquivo do CNFCP.

O acompanhamento desta ação envolve o fluxo de envio e recebimento de material, bem como a conferência e o encaminhamento de ajustes do material transcrito.

A ação está em fase de finalização, tendo seu término previsto para março de 2025. A razão de sua demora é a lentidão da empresa contratada para o processo de transcrição, sob a justificativa de tratar-se de material e linguagem específica, o que tem demandado um tempo consideravelmente superior ao inicialmente previsto.

5.4 Planejamento de instrumentos e normativas de gestão

A criação de uma Divisão de Arquivo como parte da estrutura do CNFCP colocou, de forma urgente, a necessidade de estudo para a criação de ferramentas para a gestão do acervo custodiado. A forma como estes acervos foram até então descritos e geridos o foi sob a ótica da biblioteconomia, o que gerou impactos nos processos de organização e contextualização da informação associada a esses materiais.

Os estudos com vistas à elaboração e implementação de um Plano de Gestão Documental Arquivística para o CNFCP colocaram-se, assim, como uma tarefa essencial para qualificar a gestão desses acervos e normatizar procedimentos técnicos e teóricos, otimizando os parâmetros mínimos para o funcionamento de uma divisão de arquivo.

A proposta desta ação consiste em um trabalho plurianual, em etapas, que envolvem: o mapeamento do estado da arte no campo de gestão documental arquivística do ponto de vista técnico-legal; a elaboração de minutas de ferramentas de gestão de acervos para o CNFCP; a criação de um grupo de trabalho para discussão, aperfeiçoamento e validação desses instrumentos e sua posterior implementação.

Em 2024, esta ação teve início a partir do levantamento bibliográfico e do mapeamento de ações conforme posto na literatura especializada na área e em documentos técnicos de instituições que são referência na área.

Foram realizados diálogos e visitas técnicas com esse fim em instituições de referência, como: o Instituto de Estudos Brasileiros da USP, cujos diálogos se iniciaram em 2023; a Divisão de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz; a Divisão de Arquivos da Fundação Casa de Rui Barbosa; o Centro de Documentação Contemporânea da FGV; e o Museu das Telecomunicações da Futuros – Arte e Tecnologia. O objetivo desses diálogos e visitas foi abrir canais de comunicação e troca para eventuais futuras parcerias, bem como conhecer os espaços de guarda, os materiais utilizados para acondicionamento, os fluxos de acesso e segurança aos acervos, os instrumentos normativos aplicados na gestão e acesso aos acervos, as estruturas

físicas, o perfil do quadro de pessoal e os materiais utilizados para acondicionamento de acervos.

Com base nesses estudos, foi redigida uma primeira minuta que servirá de base para um futuro “Plano de Gestão e Pesquisa do Patrimônio Documental Arquivístico do CNFCP”, buscando contemplar a teoria das funções arquivísticas elencadas por autores como Rousseau e Couture (1999), que constituem referência nesse campo.

Entre o conjunto de programas que deverão constar do referido Plano de Gestão para dar conta do escopo técnico e conceitual da gestão arquivística contemporânea, foram minutados: 1) “Programa de Difusão, Democratização e Transparência Ativa do CNFCP”; 2) “Programa de Normas de acesso e uso do acervo arquivístico: atendimento às demandas dos usuários do Arquivo do CNFCP”, contendo diretrizes para consulta, reprodução e cessão do acervo arquivístico; 3) “Patrimonialização de acervos arquivísticos do CNFCP”, que procura orientar sobre as possibilidades de uso desses instrumentos como estratégia de valorização do acervo e captação de recursos para otimizar sua gestão. Cada um desses programas envolve um conjunto de projetos e ações que serão melhor estudados e detalhados para o exercício de 2025.

Para além do exposto, foram realizadas outras ações no campo da gestão do acervo. Uma delas está relacionada à otimização das condições de guarda, envolvendo estudos sobre invólucros para acondicionamento do acervo. Algumas tipologias documentais do acervo arquivístico do CNFCP estão com suas embalagens já deterioradas em função da ação do tempo. Isso demandou a busca por soluções mais eficazes de guarda. Para tanto, foram mapeados diferentes perfis de invólucros disponíveis no mercado, bem como foram desenhados alguns específicamente para o acervo do DARQ, como as caixas para guarda de acervo em papel e capas para discos de vinil, tendo como base o material utilizado no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP).

Em outro âmbito da gestão, voltado ao atendimento de público interno – e, futuramente, externo –, foi criado um formulário digital para demandas de serviços relacionados ao acervo arquivístico. Tal medida foi pensada para otimizar o fluxo de atendimento de serviços institucionais que hoje são feitos sem qualquer formalização de demanda. Isso gera o prejuízo da dificuldade de quantificar e qualificar dados relativos ao uso do acervo institucional. Embora o formulário tenha sido criado e divulgado como ferramenta de demanda de serviços na instituição, percebeu-se o desafio de sua adesão. Em 2024, tivemos somente três demandas realizadas

por essa ferramenta, conforme gráfico abaixo, o que não reflete as reais demandas de serviços encaminhadas para a unidade de Arquivo.

Outra ação realizada no âmbito da gestão, para valorização e reconhecimento do acervo arquivístico do CNFCP, foi a inclusão no Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (Codearq), junto ao Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). Trata-se de um instrumento instituído pela Resolução n° 28/2009 do Conarq, com o objetivo de identificar, de forma personalizada, as instituições custodiadoras de acervos no país, por meio da atribuição de um código. O código atribuído ao CNFCP é “BR RJCNFCP”, que deverá ser aplicado como parte do elemento de descrição obrigatório, em concordância com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade), e permite identificar, rastrear e localizar um item e/ou fundo documental. Hoje, o CNFCP é a única unidade do Iphan com Codearq.

Por fim, como parte desse escopo de atuação, foram realizados estudos quanto a *softwares* para gestão e difusão de acervos arquivísticos. Atualmente, o CNFCP utiliza a base de dados PHL para o gerenciamento de todo o seu acervo, incluindo o bibliográfico, arquivístico e museológico. Não obstante as customizações realizadas pela equipe de documentação do CNFCP, essa ferramenta se revela insuficiente quanto ao tratamento de acervos arquivísticos.

Desde 2019, tentou-se, junto ao CGTI, departamento responsável pela TI do Iphan, o uso da ferramenta Atom, em caráter de estudo, como ferramenta possível para disponibilização de acervos arquivísticos. Foi somente em dezembro deste ano que se recebeu retorno positivo, após reuniões com a CGTI e a nova direção do Centro de Documentação do Patrimônio (CDP), quando obtivemos sinalização positiva para esse estudo. Espera-se, em 2025, poder realizar estudos e testes para futura implementação do Atom, ferramenta standart internacional para gestão de acervos arquivísticos. Aproveitamos para sinalizar que o Atom é apenas uma das ferramentas que comportam o combo de softwares para assegurar uma cadeia de custódia segura de documentos arquivísticos. A adesão a esses sistemas é um desafio futuro.

A implementação dos itens apontados acima constitui a base para a construção de uma política de gestão documental consistente, norteada pelos princípios da arquivologia e apoiada pelo instrumental de disciplinas correlatas da Ciência da Informação e das Humanidades, que possibilitem a consolidação de uma Divisão de Arquivo comprometida com a qualidade do trabalho técnico, o compartilhamento de informações e a divulgação e ampliação de acesso ao patrimônio arquivístico institucional.

5.5 Debates e difusão de acervos

A promoção de debates no campo arquivístico é de suma importância para a qualificação do debate sobre temas relevantes nessa área, bem como para a otimização da difusão da relevância da preservação e do acesso a esses acervos. Em 2024, foram realizados, nesta linha de ação:

Tabela 6: Detalhamento dos eventos

Evento	Título	Perfil	Carga horária	Ministrantes/ Palestrantes	Público
8ª Semana Nacional de Arquivos	Acondicionamento para arquivos fotográficos	Curso livre de curta duração	4h	Sandra Baruk e Maria Júlia Costa	56
Semana Nacional do Patrimônio	Patrimonialização de acervos: perspectivas contemporâneas	Roda de conversa	2h	Priscilla Moret, Renata Linhares de Araújo, Vinícius José e Juliana Maia Mendes Moderação: Daniel Reis	29

Fonte: CNFCP

5.6 Gestão do acervo arquivístico

Tabela 7: Relações de atividades relacionadas a gestão de acervo arquivístico

Tipo	Atividades			
Movimentação de acervo	Mudança de mobiliário para novo espaço de trabalho incluindo estantes de acondicionamento de acervo em tratamento.	Transferência de 300 caixas de acervo arquivístico textual para novo espaço de guarda.	Reordenamento de acervo dentro do novo espaço de guarda.	Organização dos espaços de trabalho.

Atendimento ao público	3 cessões de acervos.	20 atendimentos por e-mail.	3 atendimentos presenciais.	
Produção audiovisual	12 edições de 12 vídeos para exposições e eventos do CNFCP.	4 edições de trilhas sonoras para exposições e eventos do CNFCP.	16 registros filmográficos de abertura de exposições e eventos do CNFCP.	
Produção iconográfica	Captura, tratamento e produção de metadados de 6.538 fotografias digitais.	Reprodução de obras impressas.		
Inserção em base de dados	29 CDs	1 DVD	26 áudios digitais	28 vídeos digitais
Audiotécnica	Higienização, restauro, captura digital, edição, formatação e guarda de 60 fitas cassete.	Intervenção de conservação e restauro de mídia audiovisual do acervo CNFCP.	Montagem, teste e desmontagem de equipamento audiovisual para as exposições e eventos realizados no CNFCP.	Confecção e instalação de 5 amplificadores de fones de ouvido na Galeria Mestre Vitalino.
	Avaliação e manutenção do sistema de som (2 amplificadores de potência) da exposição de longa duração.	Tratamentos digitais de arquivos audiovisuais para guarda e disponibilização no acervo.	Tratamento, conversão e disponibilização de arquivos para exposições e eventos do CNFCP.	Assessoria técnica para técnicos do IFRJ sobre audiovisual.

Fonte: CNFCP

5.7 Edição: 70 anos da Carta do Folclore Brasileiro

Esta ação objetiva a publicação de uma edição comentada da Carta do Folclore Brasileiro, em função da efeméride dos 70 anos de sua publicação e considerando a relevância e a atualidade desse documento para os debates sobre o campo das culturas populares.

O trabalho desenvolvido neste projeto, em 2024, envolveu a organização dos textos e a mediação dos processos de revisão junto aos seus respectivos autores. Incluiu também a produção de material audiovisual para ser usado como parte da estratégia de lançamento do livro, prevista para o próximo ano. Além disso, incluiu a escrita de um texto de introdução da obra em pauta, bem como a pesquisa e a seleção de acervos para sua composição gráfica.

5.8 Mapeamento das coleções Théo Brandão do CNFCP e do Museu Théo Brandão

O projeto tem por objetivo o mapeamento dos acervos fonográficos produzidos por Théo Brandão que estão sob custódia do CNFCP e do Museu Théo Brandão. Visa cotejar informações sobre fonogramas disponíveis em ambas as instituições para otimizar seu respectivo acesso, mantendo cópias nas duas instituições. O projeto envolve diversas instituições, como o Museu Théo Brandão, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O CNFCP atuou na formatação e nos ajustes do projeto e, em 2024, no processo de digitalização de 180 fitas cassette que integram o acervo do MTB. Atuou também no planejamento das ações e nas reuniões de alinhamento e gestão do projeto. Recebeu a visita técnica da equipe do MTB, na qual foram explicitados mecanismos de digitalização e conservação de acervos. Atualmente, o projeto está em fase de encerramento, e a entrega final da digitalização dos acervos está prevista para março de 2025.

5.9 “Documentação de bens culturais populares e compartilhamento de saberes: uma proposta articulada para acervos”

Tabela 8: Relações de ações relacionadas ao Arquivo no âmbito do projeto

1º bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de planilha em Excel para revisão e atualização do inventário, tendo como referência o catálogo institucional em suporte de papel.• Transferência ordenada de 80 caixas-arquivo e 700 fitas cassette do espaço da Biblioteca Amadeu Amaral para o novo espaço físico do Arquivo Institucional.• Higienização mecânica básica e fixação provisória de etiqueta para complementar a identificação de 239 fitas cassette.
2º bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Transferência ordenada de 494 caixas-arquivo do espaço da Biblioteca Amadeu Amaral para o novo espaço físico do Arquivo Institucional.

3º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> Transferência ordenada de 102 caixas de arquivo do espaço da Biblioteca Amadeu Amaral para o novo espaço físico do Arquivo Institucional. Higienização mecânica e acondicionamento de 1.131 fitas cassete, sendo que 245 receberam etiquetas novas, além da confecção de 58 capas em papel neutro para as fitas que não tinham nenhum encarte. Higienização mecânica e acondicionamento de 834 fitas VHS, com reetiquetagem, até o momento, de 192 fitas. Trabalho com as fitas de rolo, com 362 fitas levantadas e 294 fitas higienizadas e arquivadas.
4º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> Transferência ordenada de 38 caixas-arquivo do espaço da Biblioteca Amadeu Amaral para o novo espaço físico do Arquivo Institucional. Levantamento de 15 fitas VHS, 590 fitas de rolo, 629 DVDs, 8 filmes Super-8, 1 filme 16 mm, 1 fita U-matic e 10 em outros formatos. Higienização mecânica de 15 fitas VHS, 469 fitas de rolo, 341 DVDs, 1 Super-8 e 10 em outros formatos. Acondicionamento e arquivamento de 469 fitas de rolo, 341 DVDs, 1 Super-8 e 10 em outros formatos. Etiquetagem de 520 fitas VHS e de 10 em outros formatos. Troca de invólucro de 5 fitas VHS e 26 DVDs. Reorganização de prateleiras e gavetas dos armários deslizantes, com alteração de localização do arquivamento de 1.131 fitas cassete, 834 fitas VHS e 764 fitas de rolo; arquivamento de 15 fitas VHS.
5º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> Readequação do fluxo de trabalho para organização da coleção de DVDs, em função do desordenamento das caixas em que se encontravam armazenados. Reordenamento das caixas da coleção de DVDs em numeração crescente para otimizar o trabalho. Com foco no trabalho com o suporte DVDs, foram desenvolvidas as seguintes atividades: levantamento de 4.013 itens; higienização de 1.769 itens; troca de invólucro de 33 itens; acondicionamento de 1.769 itens; arquivamento de 1.769 itens; checagem da numeração de DVDs e anotação de repetições e lacunas nos intervalos das numerações.

Fonte: CNFCP

5.10 Reuniões

Foram realizadas 64 reuniões no ano, incluindo encontros das áreas técnicas, reuniões internas do setor, reuniões com a equipe envolvida no TED e com interlocutores externos.

6 Biblioteca Amadeu Amaral

A Biblioteca Amadeu Amaral (BAA), criada em 1961, é especializada em folclore, cultura popular e antropologia cultural e é responsável pela guarda, pelo tratamento e pelo acesso a uma coleção de documentos bibliográficos que totalizam, hoje, aproximadamente 130 mil documentos, entre livros, periódicos, folhetos, monografias, dissertações, teses, folhetos de cordel e recortes de jornal.

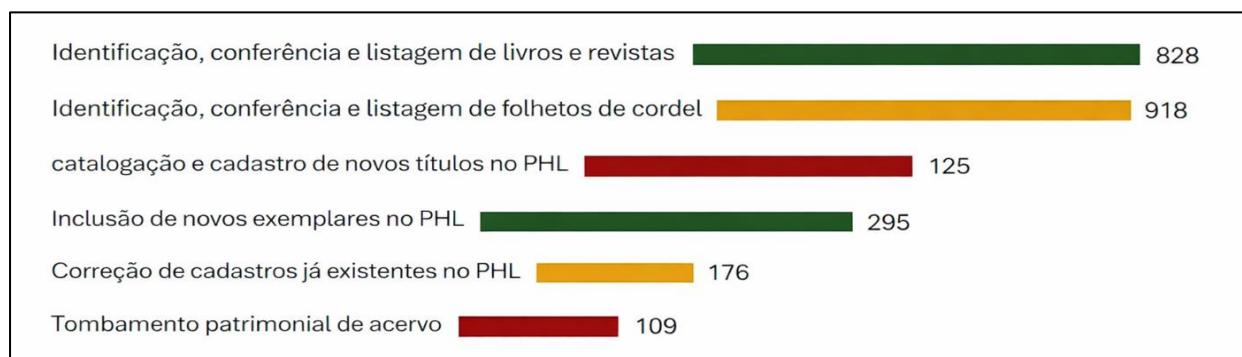
Seu acervo contém cerca de 50 mil documentos bibliográficos (livros, periódicos, teses, catálogos expositivos e outras publicações do CNFCP e do Iphan), além de coleções especiais, como obras raras, a cordelteca (com mais de 11 mil exemplares de folhetos de cordel) e a hemeroteca digital (com aproximadamente 62 mil recortes de documentos). A BAA possui um dos maiores acervos no campo de estudos do folclore e da cultura popular do Brasil e da América Latina, sendo pioneira na área e única no Rio de Janeiro.

Conforme o regimento interno do Iphan, publicado em 2023, compete à BAA planejar, coordenar, supervisionar e executar ações de conservação, preservação e segurança relacionadas ao patrimônio bibliográfico do CNFCP, bem como executar instrumentos e diretrizes que normatizem o acesso, a reprodução e o uso de acervos bibliográficos do CNFCP.

Desde o final do ano de 2019, a biblioteca foi fechada ao atendimento a público, ao mesmo tempo em que ficou sem a atuação constante de um(a) profissional bibliotecário(a). A partir de março de 2024, com a chegada de uma bibliotecária para assumir a função de chefe da BAA, houve a retomada das atividades na biblioteca. Em agosto de 2024, mais uma bibliotecária iniciou seus trabalhos na BAA.

6.1 Tratamento técnico do acervo

Gráfico 1: Tratamento técnico (quantidade por itens)



Fonte: CNFCP

6.2 Atendimentos

- Presencial - 26
- Virtual - 13

6.3 Empréstimos, devoluções e consultas locais ao acervo

Tabela 9: Quantitativo de atividades

Atividade	Quantidade
Empréstimo de documentos	13
Devolução de documentos	57
Consulta local ao acervo	52
Acompanhamento de visitas ao acervo da BAA	2

Fonte: CNFCP

6.4 Destaques para atividades de rotinas realizadas

- Elaboração de fichas catalográficas para as publicações da SAP.
- Montagem de caixas, troca e acondicionamento da coleção de folhetos de cordel.
- Leitura dos manuais de catalogação de folhetos de cordel.
- Arrumação do primeiro andar da biblioteca.
- Organização do acervo bibliográfico doado por Bráulio do Nascimento.
- Elaboração da política de desenvolvimento de coleções da BAA.
- Recebimento e conferência da doação de folhetos do cordel de Lucia Yunes (acervo Gregório - 62 títulos).
- Elaboração da lista geral de livros recebidos na BAA por meio de doação.
- Conclusão da planilha de folhetos de cordel doados por Ana Carolina (447 títulos; 600 exemplares).
- Elaboração da listagem de duplicatas e exemplares excedentes de folhetos de cordel.

- Seleção e empréstimo de folhetos de cordel para o Senac Copacabana.
- Elaboração do documento “Projeto de readequação, preservação, reabertura ao público e tratamento técnico da BAA do CNFCP”.
- Elaboração parcial do documento “Planejamento para a realização de inventário do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral”.
- Mapeamento de itens emprestados fora do prazo, verificação nas estantes e envio de e-mail para usuários.
- Ações com obras raras: retirada de 9 exemplares raros do acervo geral, realocação junto às demais obras raras no arquivo deslizante, atualizações necessárias no PHL e reorganização das obras raras da BAA.
- Arquivamento de itens nas estantes e caixas de folhetos.
- Verificação e organização dos processos SEI abertos na unidade BAA; total de 75 processos.
- Minuta de portaria, plano de trabalho, formulário sobre obras raras e cronograma de execução das atividades do GT Obras Raras da Rede de Bibliotecas do Iphan.

6.5 Documentos elaborados

Diagnóstico da Biblioteca Amadeu Amaral

Instrumento de trabalho que permite avaliar o estado da organização em um determinado momento, identificando os pontos fortes e fracos no funcionamento da organização, compreendendo a natureza dos problemas e as formas de solucioná-los para garantir melhor eficiência e eficácia.

Política de Seleção de Documentos da BAA (em construção)

Documento que desempenha um papel fundamental na orientação do trabalho relativo à seleção, definição de critérios e inclusão dos documentos recebidos na BAA por meio de doações, bem como estabelecer uma política de tratamento para as coleções particulares doadas ao CNFCP e executar o processo de seleção em uma amostra de documentos que foram recebidos na biblioteca.

Projeto de requalificação da Biblioteca Amadeu Amaral

Documento elaborado com o intuito de reunir propostas de readequação do espaço físico, troca de mobiliário, reabertura ao público e tratamento técnico (inventário, higienização, migração de *software*, validação da migração de *software* e processamento técnico completo dos itens a serem inseridos no acervo da BAA) visando a possíveis suportes financeiros.

Outros documentos

- Portaria de pessoal CNFCP/Iphan nº 42, de 12 de julho de 2024: designação da Comissão de Seleção do Acervo da BAA.
- Termo de documentos recebidos na BAA.
- Termo de doação de livros da BAA para outras instituições.
- Termo de comodato de documentos entre a BAA e outras instituições.
- Atas das reuniões da Comissão de Seleção do Acervo da BAA.
- Planilha “Itens BAA para avaliação Comissão de Seleção”.
- Planilha “Agendamentos, consultas e empréstimos da BAA”.
- Indexação na Biblioteca Amadeu Amaral: levantamento de informações em novembro de 2024.

6.6 Participação em reuniões

- Reuniões de áreas - 11
- Reuniões da Rede de Bibliotecas do Iphan - 4
- Reuniões sobre a Coleção de Cordel da BAA - 3
- Reunião geral do CNFCP - 2
- Reunião com a equipe do Sistema Pergamum - 1
- Reunião da Comissão de Seleção do Acervo da BAA - 4
- Atendimentos presenciais às demandas da Superintendência do Iphan-RJ - 5
- Reunião com a CGTI - 2
- Reunião com o PHL - 1

7 Difusão

7.1 Programa Educativo

Assessorias e atendimentos a educadores e profissionais de outros museus e centros culturais, além de educadores em formação. Tais atendimentos são realizados em conjunto com as demais áreas técnicas do CNFCP. Total de pessoas atendidas: 430 pessoas.

- 19 de março: Mentoria para o Oi Futuro/Programa MOVMT, em que foi proposto ao CNFCP um encontro com um educador, artista e arte-educador interessado em promover atividades com estudantes de diversos níveis da Educação Básica, a fim de trabalhar as referências culturais locais. Depois de conhecer as experiências e expectativas do profissional, a equipe do CNFCP levou-o a conhecer as exposições em cartaz, apresentou metodologias e experiências práticas do trabalho com os repertórios das culturas populares e preparou uma bibliografia com textos para consulta. A dinâmica foi acompanhada por duas profissionais da equipe Oi Futuro.
- 21 de março: Visita do Centro Integrado de Estudos em Turismo e Hotelaria (CIETH) ao CNFCP: 6 guias de turismo em formação.
- 4 de abril: Visita do Programa Educativo do Paço Imperial ao Programa Educativo do CNFCP: 4 profissionais do Educativo do Paço.
- 18 de maio: Visita técnica dos cursos de Pedagogia da UFF e de Educação Física da UFRJ ao CNFCP: 33 universitários.
- 29 de maio: Visita da FGV ao Programa Educativo – professora Daniele Chaves: 6 universitários e 1 docente.
- 14 de junho: Visita de empreendedores Sebrae/Crab: 9 pessoas.
- 17 de junho: Visita de estudantes da UERJ – curso de Artes Visuais: 3 universitários.
- 30 de agosto: Curso Normal da Rede Estadual de Itaguaí (RJ): 22 estudantes e 4 professores.
- 6 de setembro: PUC – disciplina de Educação de Jovens e Adultos: 15 universitários.
- 12 de setembro: Visita técnica de profissionais da Prefeitura de Nova Lima (MG): 2 pessoas.
- 29 de outubro: Visita do Programa de Pós-Graduação em História da Unirio: 16 participantes.

7.1.1 Visitas Preparatórias para Educadores

Criadas para auxiliar o trabalho dos educadores, as Visitas Preparatórias para Educadores foram criadas para oferecer ao professor a oportunidade de ser o guia de sua própria turma, de modo que possa, conhecendo previamente os conteúdos, discutindo propostas com a equipe do Educativo do CNFCP e com outros educadores também presentes, preparar a visita, auxiliado ainda pelo material de apoio que recebe nesse encontro. São demandadas e agendadas em datas específicas. Foram realizadas 5 visitas preparatórias para 38 educadores.

7.1.2 Projetos educativos itinerantes

Os projetos ficam aproximadamente 40 dias emprestados a escolas para serem desenvolvidos com estudantes e a comunidade escolar.

Tabela 10: Dados de utilização do projeto “Olhando em Volta” – módulo trabalho

Instituição	Localização	Pessoas atendidas
Colégio Estadual Manoel Bandeira	Caxias, RJ	279
Escola Municipal Professora Carmem Corrêa de Carvalho Reis Bráz	Caxias, RJ	601
Total de pessoas envolvidas nos projetos		880

Fonte: CNFCP

Em 18 de setembro, também foi realizada uma visita do Educativo do CNFCP ao Colégio Estadual Manoel Bandeira para conhecer os resultados do uso do projeto na escola.

7.1.3 Visitação de grupos ao MFEC em 2024

O total de visitantes em grupos foi de 3.411 pessoas, das seguintes instituições:

- 2^a CRE – Gerência de Educação
- Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha
- CAPSi Maria Clara Machado
- Casa de Assistência Social

- Centro Comunitário da Rua 2 da Rocinha, Rio de Janeiro (RJ)
- Centro de Convivência e Cultura Trilhos do Engenho
- Centro de Treinamento de Oportunidades Profissionais
- Centro Ed. Sandra Oliver
- Centro Educacional Argos
- CIEP 55 João Gregório
- Clínica da Família
- Colégio Auxiliadora
- Colégio Auxiliadora São Gonçalo
- Colégio CEL
- Colégio Estadual Dom Pedro I
- Colégio Estadual Dr. João Bazet
- Colégio Estadual Guimarães
- Colégio Estadual Mauá
- Colégio Estadual Presidente Kennedy
- Colégio Estadual Professor Clóvis Monteiro
- Colégio Estadual São Bento
- Colégio Everest
- Colégio Integrado Educacional Adail M^a Tinoco
- Colégio Paraíso
- Colégio Zaccaria
- CREAS Maria Lena
- Creche Aracy Guimarães
- Creche Bom Tempo
- Creche Escola Primeira
- Creche Jabuti
- Creche Primeiro Andar
- Criart
- Curiosa Idade - Educação Infantil
- Curso de Guia de Turismo - SENAC
- Curso de História da Arte - EBA/UFRJ
- E. E. Alcindo Guanabara
- E. M. Camilo Castelo Branco
- E. M. Doutor Cícero Penna
- E. M. Vital Brasil
- Escola Americana
- Escola Casa da Mangueira
- Escola de Belas Artes/UFRJ
- Escola de Museologia da Unirio
- Escola Dinamis

- Escola Édem
- Escola Eleva Botafogo
- Escola Favinho de Ed. Infantil
- Escola Intelectus
- Escola MiraFlores
- Escola Municipal Companheiros de Maryland
- Escola Municipal Maestro Heitor Villa-Lobos
- Escola Municipal Professora Amélia A. Lage
- Escola Nova
- Escola Pedra da Gávea
- Escola Petra
- Escola Sá Pereira
- Escola Sandro Oliveira
- Escola SAP
- Espaço Conviver
- Espaço CRIA
- Faetec
- FAETEC
- Favinho de Mel
- Florecendo - Escola de Educação Infantil
- Fundação Darcy Vargas
- Grupo Previnamente Geronto
- INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos
- Instituto Nossa Senhora da Piedade
- Lar Daniel Cristóvão
- Maple Bear
- Maple Tijuca
- Passeio do Bem – Secretaria de Governo do Estado do Rio
- Quintal Girassol
- Rede Pensi
- SEM de Duque de Caxias
- SESC
- SESC Madureira
- Silmar Excursões e Eventos
- UERJ e UFRJ
- UFOP
- Unirio

7.2 Programa de Edições

Voltado para atender a todos os programas e projetos da casa, coordena a produção e a publicação de todo o material gráfico, de apoio expositivo, de sinalização e de divulgação (livros, catálogos, folders, painéis, cards, banners etc.). Realiza a orientação e a aprovação dos serviços de design e de textos, tendo em vista a adequação dos conceitos expressos em textos e visualidades às linhas conceituais dos programas, projetos e princípios do CNFCP. Acompanhamento, junto aos profissionais, das etapas finais de produção.

Pode-se destacar a produção e/ou o acompanhamento da execução dos materiais produzidos para a exposição “*Nóis morre, as coisa fica*”: *artes populares no Brasil*, as exposições da Sala do Artista Popular, a exposição de fotografias do Prêmio Mário de Andrade, além de todos os materiais de divulgação e de sinalização dos eventos Na gira do tempo, do Seminário e do Mercado Brasil, além de oficinas e de programações especiais para o público ao longo do ano.

Ampliação de acesso a acervos

Inserção das informações, de forma adequada e organizada, sobre a exposição *Os objetos e suas narrativas*, que serão disponibilizadas na área do CNFCP presente na plataforma Google Arts&Culture (em construção).

Intercâmbio de publicações

Distribuição de cerca de 40 mil publicações diversas, entre catálogos e livros, para diversos públicos.

7.3 Público

No que diz respeito ao número de seguidores, podemos observar, em relação aos dados registrados no relatório de 2023, que houve um aumento em todas, tendo sido o mais expressivo no Instagram, com 94% (de 11.460 para 22.283). No caso das demais, foi de 12% para o YouTube (4.440 para 5.006) e 0,02% para o Facebook (9.636 para 9.659 seguidores).

Tabela 11: Público virtual em números por plataforma

Plataforma	Público (dados extraídos em 10 dez. 2024)
Instagram	22.283
Facebook	9.659
YouTube	5.006
Site	16 mil usuários ativos

Fonte: CNFCP

7.3.1 Visitação aos espaços expositivos

Os espaços da Galeria Mestre Vitalino e da Sala do Artista Popular ficaram fechados em períodos alternados entre fevereiro e março para reestruturação do sistema de iluminação. Em fevereiro, o Museu de Folclore Edison Carneiro esteve fechado para obras. Entre 4 e 11 de novembro, todos os espaços expositivos do CNFCP ficaram fechados para manutenção da cisterna. E ainda, entre 28 de novembro e 2 de dezembro, por falta de água causada pela companhia que abastece a cidade, o que afetou todo o município do Rio de Janeiro.

Museu de Folclore Edison Carneiro

Tabela 12: Visitação à exposição *Os objetos e suas narrativas* e à Sala do Artista Popular

Mês	Assinaturas	Contador
Até 20 de janeiro	1.603	2.442
Fevereiro	—	—
Março	livro não encontrado	—
Abril	livro não encontrado	—
A partir de 10 de maio	1.221	1.962
Junho	2.238	3.067
Julho	3.849	4.881

Agosto	2.190	3.506
Setembro	2.091	3.437
Outubro	1.954	3.217
Novembro	1.622	2.467
Até 4 de dezembro	122	165
Total	16.890	25.144

Fonte: CNFCP

Galeria Mestre Vitalino

Tabela 13: Visitação à exposição *Mundo Ment* (SAP em cartaz de 8 de fevereiro a 28 de abril) e “Nóis morre, as coisa fica”: artes populares no Brasil – 40 anos da SAP (a partir de 4 de julho)

Mês	Assinaturas	Contador
A partir de 8 de fevereiro	879	2.238
Março	1.738	4.735
Abril	1.828	5.380
Julho	5.547	11.469
Agosto	4.272	6.557
Setembro	2.651	5.766
Outubro	2.238	4.603
Novembro	2.064	5.768
Até 4 de dezembro	89	188
Total	21.306	46.704

Fonte: CNFCP

7.4 Outras ações de formação de público

Para além das atividades estruturais do Programa Educativo (visitas preparatórias e projetos itinerantes), deu-se continuidade a outras atividades educativas já realizadas anteriormente, tais como: a Oficina do Bebê Abayomi, com a artista Lena Martins, visitas conversadas à exposição de longa duração e o Roteiro de Arte Urbana, com o artista Airá OCrespo. Além de outras atividades, conforme abaixo descrito:

Ruadentro: ocupação de grafitti na Sala do Artista Popular

A ação de arte urbana foi realizada de 24 a 26 de março, tendo como gancho o Dia Internacional do Grafite, em 27 de março. Destacamos que o Museu de Folclore Edison Carneiro já vem realizando, desde a concepção da atual exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, que tem um painel de grafite em uma de suas seções, uma aproximação com o universo da arte urbana e um diálogo com grafiteiros reconhecidos no cenário carioca.

Foram realizadas duas exposições individuais de artistas urbanos dentro do Programa Sala do Artista Popular – Airá OCrespo (2017) e Marcelo Ment (2024) – e, desde 2023, realizamos 3 edições do projeto Roteiro de Arte Urbana “Ver a Rua, ser a Cidade”, idealizado por Airá OCrespo.

Assim, dada a interlocução já realizada em outros projetos bem-sucedidos e a experiência do artista Airá OCrespo, ele foi convidado para fazer a curadoria da ação de grafite na Sala do Artista Popular, que foi batizada de “RUADENTRO: Ocupação de Grafitti na Sala do Artista Popular”. A ação foi realizada em um formato de *workshows*, em que a cada dia um outro artista urbano foi convidado para realizar uma pintura ao vivo, enquanto fazia um bate-papo com o público mediado por Airá. O evento foi encerrado com uma roda de *slam*. A ideia foi trazer 2 mulheres da geração mais jovem do grafite (Lolly, no 1º dia; e Andressa Gandra, a Agarte, no 3º dia) e um representante da velha escola (Marcelo Ment, no 2º dia). A roda de *slam* foi comandada pelo poeta Jump e teve a participação dos poetas Ozazuma, Monrá, Dudu Neves, Ocotta, Natitude, Sol, Naju, Nega Jay e Preta Poética.

Foram abertas inscrições prévias pelo Sympla, porém não tiveram muita adesão. Assim, o público se compôs, em sua maioria, de pessoas que haviam ficado sabendo do evento, porém não se inscreveram, ou que estavam visitando o museu e foram convidadas.

Curso livre: Os sinos da liberdade sobre as cidades da escravidão

O curso ministrado pelo historiador e etnomusicólogo Rafael Galante foi proposto aproveitando uma vinda do professor, que é de São Paulo, ao Rio de Janeiro. Identificou-se que a temática do curso já realizado por Galante, além de ser um assunto de relevância no universo das culturas populares ainda pouco explorado (a influência da diáspora africana no ofício de simeiro no Brasil), ainda foi o tema do trabalho premiado em 2023 com o 1º lugar no Concurso Sílvio Romero de Monografias, também de autoria de Rafael Galante. Foram oferecidas 31 vagas, que foram todas preenchidas, e ainda lista de espera. As inscrições foram feitas pelo Sympla. No total foram emitidos 16 certificados, para quem assistiu a pelo menos 2 dias de curso.

Contação de histórias da mitologia Baniwa

Como atividade relacionada à exposição *Trançados de arumã e tucum: artes de uma comunidade baniwa*, em cartaz na Sala do Artista Popular de 11 de abril a 19 de maio, foi realizada uma sessão de contação de histórias da mitologia baniwa com a escritora, ativista, pesquisadora e cineasta Francy Baniwa. Pensou-se inicialmente em uma data em abril, para coincidir com o mês dos povos indígenas e uma feira de artes indígenas realizada no Museu da República, porém, por falta de agenda anterior da contadora de histórias, o evento se realizou no dia 11 de maio. Foram realizadas inscrições prévias gratuitas pelo Sympla, que chegaram a 29, dos quais 21 compareceram, e mais 3 foram inscritas na hora, totalizando 24. Não houve emissão de certificado para esta atividade.

Oficina do Bebê Abayomi

Foram realizadas duas edições da Oficina do Bebê Abayomi, no dia 14 de maio e no dia 14 de dezembro, conduzidas pela artista Lena Martins, criadora da boneca Abayomi e que também já participou do Programa Sala do Artista Popular. A oficina é uma dinâmica de sensibilização e de fortalecimento da autoestima e identidade afro-brasileira, e portanto vai ao encontro da missão do CNFCP de pesquisar, documentar e também promover artistas, criado-

res e detentores de saberes e expressões do universo das culturas populares. Na primeira oficina, foram 37 inscritos, dos quais 11 compareceram, e mais cinco se inscreveram na hora, totalizando 16 participantes. Já na segunda, foram 15 inscritos, dos quais 12 compareceram, e mais 1 se inscreveram na hora, totalizando 13 participantes.

Visitas conversadas à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*

Trata-se de uma atividade proposta para integrar a Semana Nacional de Museus, realizada anualmente em maio pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Decidiu-se por repetir a experiência bem-sucedida realizada em 2023, quando também foram realizadas visitas conversadas à exposição de longa duração *Os objetos e suas narrativas*, mudando apenas os mediadores convidados.

Ano passado as visitas foram realizadas pelo professor Luiz Rufino e pelo ator Mário Brant. Este ano, foram convidados o compositor, poeta popular e cordelista Victor Lobisomem e a artista, educadora, dançarina e pesquisadora Juliana Manhães. Cada um conduziu duas sessões de visitas, nos seguintes dias e horários: 14 e 15 de maio, das 15h às 17h (Juliana Manhães); e 16 e 17 de maio, também das 15h às 17h (Victor Lobisomem).

Foram realizadas inscrições prévias gratuitas pelo Sympla, com 28 inscritos no total, porém foi também aberta a participação de quem não tinha se inscrito, totalizando 30 participações. Não houve emissão de certificado para esta atividade.

Curso livre: Acondicionamento para arquivos fotográficos

Trata-se de atividade realizada em parceria com o Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Nugep-Rio), proposta para integrar a Semana Nacional de Museus, realizada anualmente em maio pelo Arquivo Nacional. O curso foi ministrado no dia 5 de junho, das 10h às 13h, pelas professoras e conservadoras-restauradoras Sandra Baruki e Maria Júlia Costa. Foram realizadas inscrições prévias gratuitas pelo Sympla, com 50 inscritos no total, e 6 participantes na lista de espera. Compareceram 50 ao curso, que receberam certificado.

Cinema no Quilombo

Trata-se de uma ação proposta pelo Setor de Pesquisa, no Quilombo Ferreira Diniz, quilombo urbano localizado no bairro da Glória (RJ), com o objetivo de dar continuidade à busca de expansão do CNFCP para as ruas e o estreitamento dos laços com a comunidade vizinha, assim como também de valorizar, fomentar e difundir as culturas populares e as lutas das comunidades negras e quilombolas. Foi exibido gratuitamente, no Quilombo Ferreira Diniz, no dia 8 de maio, das 18h às 22h, o documentário *A Rainha Nzina chegou* (2019), sobre a história da família mineira Casimira, que, através de três gerações, mantém viva a tradição da Guarda do Congado. A participação foi aberta, sem inscrição prévia, totalizando 60 pessoas como público.

Roteiro de arte urbana

Trata-se de um projeto pioneiro e singular, já que não se tem conhecimento de roteiro semelhante realizado na cidade do Rio de Janeiro, que apresenta o espaço urbano a partir dos diversos tipos de intervenções artísticas existentes nas ruas. Pensando também na comemoração pelos 40 anos da Sala do Artista Popular (SAP), convidamos o artista grafiteiro Airá OCrespo, que já participou do Programa SAP, para desenvolver o projeto, que teve início em 2023.

O roteiro é conduzido por Airá e pelos professores do Projeto Roteiros Geográficos do Rio, que têm experiência acumulada na condução de roteiros diversos pela cidade e trouxeram outras informações e contextualizações sobre o trajeto percorrido. Com duração de aproximadamente 3 horas, o ponto de partida é o grafite realizado por Airá, ACME e Marcelo Ment na exposição *Os objetos e suas narrativas*. Do Museu de Folclore Edison Carneiro, passando em seguida por diversos pontos entre o Catete e a Glória, e estendendo-se até a região dos Arcos da Lapa. Pela mediação do artista e dos guias, o projeto busca ampliar a perspectiva do público sobre as diversas manifestações artísticas que fazem os muros de telas, como grafites, murais, pichações e outros tipos de intervenção, além de contextualizar sobre aspectos históricos e culturais que envolvem essas regiões.

Foram realizadas duas edições em 2024, com inscrição prévia pelo Sympla. A primeira, em 2 de junho, teve 67 inscrições, e 21 presenças, e a segunda, em 29 de setembro, teve 69 inscritos, dos quais 20 presentes.

Encontro de educação, folclore e culturas populares

O Encontro foi um momento de formação de educadores, principalmente dos que atuam em sala de aula do ensino básico, em relação às discussões atuais que envolvem folclore e culturas populares. É um diálogo do CNFCP com educadores para compartilhar as perspectivas de estudos sobre folclore e culturas populares que realizamos na instituição e que precisa chegar às instituições de educação e cultura onde atuam os ouvintes/participantes do evento. O evento foi organizado em 2 momento e teve 29 participantes:

- **Partilha 1: Olhar para dentro**

Momento de compartilhamento de práticas de educação, folclore e culturas populares realizadas em parceria com Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Uma conversa sobre a utilização dos projetos educativos “De mala e cuia” e “Olhando em volta” no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro pela professora Irene Teles e análise de ações de educação e difusão que o Museu de Folclore Edison Carneiro realiza com objetivo de ampliar a participação social, por Lucas Rodrigues. Cristina Porto (mediadora), Irene e Lucas

- **Partilha 2: Olhar para fora**

Já na segunda partilha, intitulada “Olhar para fora”, o destaque é para experiências voltadas à educação e à cultura popular em ambientes fora do CNFCP/Iphan. Entre os participantes estão a artista popular e gestora do Museu do Mamulengo, em Glória de Goitá (PE), Edjane Lima (Mestra Titinha), e a arte-educadora do projeto itinerante Bagagem Cultural do Rio de Janeiro, Rita Gama. A mediação será conduzida pelo professor e escritor Luiz Rufino. Luis Rufino (mediador), Mestra Titinha e Rita Gama

Oficina de Capoeira

Proposta como forma de estimular a participação de público infantil nas atividades promovidas pelo CNFCP, no Mês da Consciência Negra. O grupo Memórias de Angola Mestre Angola, da Zona Oeste do Rio de Janeiro, ministrou a oficina, de caráter lúdico e pedagógico, com saberes africanos, cantigas e também toques tradicionais ensinados por mestres e ancestrais da tradição afro-brasileira. Não houve inscrição prévia. Participaram aproximadamente 12 crianças da oficina.

7.5 Comunicação

A área de Comunicação do Setor de Difusão elaborou, ao longo do ano, material destinado a divulgar as ações do Centro nos canais institucionais do próprio CNFCP, do Iphan e em veículos de comunicação, tais como releases, fotos e vídeos no formato adequado. Entre os assuntos abordados estão os eventos promovidos pela instituição, a participação e o apoio a eventos externos, o acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro, datas simbólicas para a cultura popular, peças de artesãs e artesões que já foram tema da Sala do Artista Popular e estão à venda no espaço de comercialização, além de avisos em geral relativos à rotina, que impactam na visitação do público.

A programação visual do material de divulgação virtual é realizada por profissional de design de uma empresa contratada, sob a supervisão da área de Comunicação, que fornece *briefing*, texto e imagens, e avalia a produção do material.

Para o fornecimento do *briefing* à empresa de design, a Comunicação faz a seleção de imagens do acervo fotográfico do CNFCP ou produz as fotos, além de define textos e orientações para a produção da arte. No caso dos vídeos, são filmados e editados no celular. Foram produzidos:

Tabela 14: Materiais produzidos por tipos e quantidade

Categoria	Quantidade
Cards	86
Reels	61
Legendas para Instagram	175
Banners e imagens inseridos no site	147
Banners para o Sympla	15
Releases	53

Fonte: CNFCP

Parte desse material é enviado à Assessoria de Comunicação do Iphan e às assessorias de imprensa de instituições culturais, que realizam a edição do material e a articulação com os jornalistas. O setor também fez o atendimento às demandas de imprensa que chegaram diretamente. Alguns links de matérias:

Matérias publicadas em mídia digital

Abertura da exposição “*Nóis morre, as coisa fica*”: artes populares no Brasil

Dia: 4 de julho de 2024

- Matéria publicada no site da *Revista de Notícias Páhnorama* no dia 27 jun. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://www.pahnorama.com.br/post/exposi%C3%A7%C3%A3o-n%C3%B3is-morre-as-coisa-fica-celebra-40-anos-da-sala-do-artista-popular>
- Card publicado no perfil @moacyrluzesambadotrabalhador, no Instagram, em collab com @museudefolclore.cnfcp, no dia 30 jun. 2024; acesso em 22 jul. 2024: https://www.instagram.com/p/C82DkQcpxft/?img_index=1
- Matéria publicada no site do *NotíciasMV.com.br* no dia 1 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://noticiasmv.com.br/2024/07/03/exposicao-nois-morre-as-coisa-fica-acontece-no-museu-de-folclore-edison-carneiro-no-catete/>
- Card publicado no perfil @moacyrluzesambadotrabalhador, no Instagram e no Facebook, em collab com @museudefolclore.cnfcp, no dia 2 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024:
 - https://www.instagram.com/p/C874PfvJBvQ/?img_index=1
 - <https://www.facebook.com/share/p/cntfJRvrYSjFbUxV/>
- Matéria publicada no site Funarte no dia 2 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://www.gov.br/funarte/pt-br/assuntos/noticias/todas-noticias/ministerio-da-cultura-e-funarte-apresentam-resultados-do-rede-das-artes-em-coletiva-no-rio-de-janeiro>
- Matéria publicada no site do jornal *Extra* - blog *Pai Paulo de Oxalá*, no dia 3 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://extra.globo.com/blogs/pai-paulo-de-oxala/post/2024/07/exposicao-nois-morre-as-coisa-fica-acontece-no-museu-de-folclore-edison-carneiro-no-catete.ghtml>
- Matéria publicada no site *Paulo de Oxalá* no dia 3 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://www.paulodeoxala.com.br/post/exposi%C3%A7%C3%A3o-n%C3%B3is-morre-as-coisa-fica-acontece-no-museu-de-folclore-edison-carneiro-no-catete>
- Nota publicada na coluna de Ancelmo Góis no dia 3 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2024/07/ministra-da-cultura-vem-ao-rio-para-mostra-que-celebra-40-anos-do-programa-sala-do-artista-popular.ghtml>
- Tuíte publicada no perfil @jornaleextra, no Twitter/X, no dia 3 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://x.com/jornaleextra/status/1808508632444932356>
- Matéria publicada no site do Ministério da Cultura no dia 4 jul. 2024; acesso em 18

jul. 2024: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/minc-celebra-os-40-anos-do-programa-sala-do-artista-popular>

- Card publicado no perfil @marciosampaio, secretário de cultura de Cabo Frio (RJ), no Instagram, no dia 4 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/p/C9BK1-oBfDR/?utm_source=ig_web_copy_link
- Card publicado no perfil @paulobernardescronicascariocas, historiador e publicitário, no Instagram, no dia 4 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/p/C9BJAFi-PuCV/?utm_source=ig_web_copy_link
- Card publicado no perfil @moacyrluzesambadotrabalhador, no Instagram e no Facebook, no dia 4 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024:
 - https://www.instagram.com/p/C9AtQN4JB7Z/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==
 - <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=820536133514130&id=100066732515222&set=a.383485933885821>
- Cobertura fotográfica da EBC no dia 4 jul. 2024: <https://www.flickr.com/photos/ebc-oficial/albums/72177720318498599/>
- Chamadas da EBC no dia 4 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024:
 - <https://agenciabrasil.ebc.com.br/foto/2024-07/abertura-da-exposicao-nois-morre-coisa-fica-artes-populares-no-brasil-1720133264-0>
 - <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/foto/2024-07/abertura-da-exposicao-nois-morre-coisa-fica artes-populares-no-brasil-1720133262>
- Matéria/aviso de pauta publicado no site do jornal *Brasília Notícias* no dia 4 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://brasilianoticias.com.br/brasil/cultura-br/ministra-da-cultura-anuncia-resultados-da-rede-das-artes-e-visita-exposicao-em-homenagem-a-cultura-popular-no-rio-de-janeiro/>
- Stories publicados no perfil @espeditoceleirooficial, artista com obra exposta na exposição e mestre contemplado pelo Edital Funarte 2023, no Instagram, no dia 4 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024:



- Carrossel publicado no perfil @monicaterezabenicio - vereadora do Rio de Janeiro/RJ, arquiteta e urbanista - no Instagram, no dia 4 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/p/C9BLtpQp3xs/?utm_source=ig_web_copy_link
- Vídeo publicado no perfil @abayomi.lena – artista e criadora da técnica de bonecas de pano abayomi, no Instagram, no dia 4 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/reel/C9BXY4xJKY1/?utm_source=ig_web_copy_link
- Story publicado no perfil @edilsonaraujoartenaif, artista com obra exposta na exposição, no Instagram, no dia 4 jul. 2024; acesso em 19 jun. 2024:



- Story publicado no perfil @willidecarvalho, artista com obra exposta na exposição e também autor da obra que integra a identidade de divulgação da exposição, no Instagram, no dia 5 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024:



- Carrossel publicado no perfil @willidecarvalho, artista com obra exposta na exposição e também autor da obra que integra a identidade de divulgação da exposição, no Facebook, no dia 5 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://www.facebook.com/share/p/cs8b7mkz82iCMYXd/?mibextid=oFDknk>
- Carrossel publicado no perfil @willidecarvalho, artista com obra exposta na exposição e também autor da obra que integra a identidade de divulgação da exposição, no Facebook, no dia 5 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://www.facebook.com/share/p/Pix4b3i8HPBtpWg8/?mibextid=oFDknk>
- Matéria publicada no site do Iphan no dia 5 jul. 2024; acesso em 19 jul. 2024: <https://www.gov.br/iphant/pt-br/assuntos/noticias/exposicao-coletiva-marca-os-40-anos-da-sala-do-artista-popular-no-rj>
- Carrossel publicado no perfil @patriciafelixrj – educadora social, advogada e conseilheira tutelar, no Instagram, no dia 5 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/p/C9Cz2qcu22/?utm_source=ig_web_copy_link
- Matéria publicada no site da revista *Raiz Cultura do Brasil* no dia 5 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://raiz.art.br/2024/07/05/programa-sala-do-artista-popular-sap-esta-comemorando-40-anos/>
- Card publicado no perfil @moacyrluzesambadotrabalhador, no Instagram e no Facebook, no dia 5 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024:
 - https://www.instagram.com/p/C9C4o0TOUjt/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==
- Matéria publicada no site do jornal *Diário de Petrópolis* no dia 5 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://diariodepetropolis.com.br/integra/exposicao-celebra-40-anos-da-sala-do-artista-popular-no-rj-6102>

- Matéria publicada no site do jornal *O Fluminense* no dia 6 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://www.ofluminense.com.br/geral/2024/07/1273165-deputada-destina-emenda-de-rs-800-mil-para-o-museu-de-folclore-edison-carneiro.html>
- Matéria publicada no site do Instituto Mutirum da Cultura no dia 6 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://mutirum.com/2024/07/05/minc-celebra-os-40-anos-do-programa-sala-do-artista-popular/>
- Matéria publicada no site do jornal *Bem Paraná* no dia 7 jun. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://www.bemparana.com.br/cultura/ministerio-da-cultura-celebra-os-40-anos-do-programa-sala-do-artista-popular/>
- Vídeo publicado no perfil do Ministério da Cultura (@minc), no Instagram, no dia 9 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/reel/C9NeSthO-CPg/?utm_source=ig_web_copy_link
- Vídeo publicado no perfil @margarethmenezes, ministra da Cultura, no Instagram, no dia 9 jul. 2024; acesso em 18 jul. 2024: https://www.instagram.com/reel/C9IC7RcOvzc/?utm_source=ig_web_copy_link
- Nota publicada na coluna Informe do Dia, com Sidney Rezende, no jornal *O Dia*, no dia 12 jul. 2024; acesso em 22 jul. 2024: <https://odia.ig.com.br/columnas/informe-do-dia/2024/07/6880231-a-volta-da-pauta-de-costumes.html>
- Nota publicada no site *Bairro das Laranjeiras*, na agenda do mês de julho; acesso em 22 jul. 2024: <https://www.bairrodaslaranjeiras.com.br/>
- Vídeo publicado na conta Willi de Carvalho, no Facebook, no dia 23 jul. 2024; acesso em 24 jul. 2024: <https://www.facebook.com/reel/1910321689432288>

Encontro Na Gira do Tempo

Data: 5 a 9 de setembro

- Matéria publicada na Coluna de Ancelmo Góis; acesso em 6 dez. 2024: <https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2024/08/centro-nacional-do-folclore-vai-celebrar-seus-65-com-agenda-especial.ghtml>
- Matéria publicada no site *Raiz - Cultura do Brasil*; acesso em 6 dez. 2024: <https://raiz.art.br/2024/08/26/evento-celebra-65-anos-do-cnfcp-no-encontro-na-gira-do-tempo/>
- Registro geral publicado no site *Monitor Mercantil*; acesso em 6 dez. 2024: <https://monitormercantil.com.br/registro-geral-futurecom-2024-sp-boat-show-mare-esfera-brasil-pastilhas-de-freio-lancamento-trane-technologies-faria-lima-cimentos-sapore-mario-de-andrade-hemocentro-massas-prontas/>

- Matéria publicada no site *Alex Ferraz*; acesso em 6 dez. 2024: <https://alexferraz.com.br/2024/08/29/museu-de-folclore-cnfcp-promove-o-encontro-na-gira-do-tempo-que-celebra-seus-65-anos/>
- Matéria publicada no site do *Diário de Petrópolis*; acesso em 6 dez. 2024: <https://diariodepetropolis.com.br/integra/cnfcp-iphan-celebra-65-anos-com-o-evento-na-gira-do-tempo-9337>
- Matéria publicada no site *Sopa Cultural*; acesso em 6 dez. 2024: <https://diariodepetropolis.com.br/integra/cnfcp-iphan-celebra-65-anos-com-o-evento-na-gira-do-tempo-9337>
- Matéria publicada no site *Diário do Rio*; acesso em 6 dez. 2024: <https://diariodo-rio.com/museu-do-folclore-no-catete-celebra-65-anos-com-diversas-atividades-veja-programacao/>
- Agenda cultural de Brasil de Fato - Programa Bem Viver, a partir de 46'15"; acesso em 6 dez. 2024: https://open.spotify.com/episode/7HVlzf7o2dJS-dRKRTJxUac?go=1&sp_cid=95bd77f8ea160e7196ffb08143f85d7f&utm_source=embed_player_p&utm_medium=desktop&nd=1&dlsi=84e4ab792be5498d
- Matéria publicada no site *Tribuna do Rio*; acesso em 6 dez. 2024: <https://tribunado-rio.com.br/2024/09/03/museu-do-folclore-celebra-65-anos-com-evento-encontro-na-gira-do-tempo-repleto-de-atividades-culturais-e-shows-no-rio-de-janeiro/>
- Matéria no RJ TV; acesso em 6 dez. 2024: <https://globoplay.globo.com/v/12893633/>
- Nota na seção “Eventos” em *O Globo - Caderno Rio Show* (impresso) e no site de *O Globo*; acesso em 6 dez. 2024: <https://oglobo.globo.com/rioshow/eventos/guia/carnaval-casa-do-samba-tributo-a-aldir-e-mais-11-eventos-gratuitos-para-o-fim-de-semana-no-rio.ghml>
- Matéria no site *Casa e Jardim*; acesso em 6 dez. 2024: <https://revistacasaejardim.globo.com/cultura/noticia/2024/09/encontro-no-rj-celebra-a-cultura-popular-e-o-folclore-brasileiro.ghml>
- Matéria no site *Agência Brasil*; acesso em 6 dez. 2024: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/evento-marca-65-anos-do-centro-nacional-do-folclore-e-cultura-popular>
- Matéria publicada no site *Istoé Dinheiro*; acesso em 6 dez. 2024: <https://istoedineiro.com.br/evento-marca-65-anos-do-centro-nacional-do-folclore-e-cultura-popular/>
- Matéria publicada em *A Notícias Alagoas*; acesso em 6 dez. 2024: <https://anoticiaalagoas.com.br/2024/09/05/brasil-celebracao-dos-65-anos-do-cnfcp-reune-cultura-popular-exposicoes-e-shows-em-evento-de-cinco-dias/>
- Matéria em publicada em *Caminhos do Rio*; acesso em 6 dez. 2024: <https://www.caminhosdorio.net/site/noticias/cnfcp-promove-o-encontro-na-gira-do-tempo-que-celebra-seus-65-anos/>

- Matéria publicada em *Acessa.com*; acesso em 6 dez. 2024: <https://www.acessa.com/noticias/2024/09/223661-evento-marca-65-anos-do-centro-nacional-do-folclore-e-cultura-popular.html>
- Matéria publicada em *R2 News*; acesso em 6 dez. 2024: <https://r2news.com.br/evento-marca-65-anos-do-centro-nacional-do-folclore-e-cultura-popular>
- Matéria publicada em *O Sururu*; acesso em 6 dez. 2024: <https://drive.google.com/drive/folders/1STj5McU9T9d8sU4bPn3hYXQGep8jEomv>
- Matéria publicada em *R7 (Mato Grosso)*; acesso em 6 dez. 2024: <https://noticias.r7.com/mato-grosso/momento-mt/celebrando-a-cultura-65-anos-do-centro-nacional-do-folclore-05092024/>
- Matéria veiculada no *Bom Dia Rio* (Rede Globo), no quadro “Rolê do Bom dia Rio”.
- *O Globo* (Zona Sul) - matéria de capa (impresso) e no site; acesso em 6 dez. 2024: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/zona-sul/noticia/2024/09/07/centro-cultural-dedicado-ao-folclore-no-catete-tem-festa-com-manifestacoes-de-todo-o-pais-exposicoes-e-venda-de-artesanato.ghtml>
- Matéria veiculada em *Rio TV Câmara*; acesso em 6 dez. 2024: https://www.youtube.com/watch?v=E3ES0GZA_fU

Outras matérias/notas - exposições da Sala do Artista Popular (acessos em 11 dez. 2024)

Mundo Ment

- <https://rotacult.com.br/2024/02/centro-nacional-de-folclore-recebe-exposicao-com-obra-do-grafiteiro-marcelo-ment/>
- <https://www.facebook.com/share/v/19eT5PXHVP/>

Trançados de arumã e tucum: artes de uma comunidade baniwa

- <https://artequeacontece.com.br/teste/evento/trancados-de-aruma-e-tucum-artes-de-uma-comunidade-baniwa-no-centro-nacional-de-folclore-e-cultura-popular-cnfcp/>
- <https://vejario.abril.com.br/programe-se/tres-exposicoes-rio-abril-indigena>

Tkai wamsrē, wanõr tê dasiwawē: barro, nosso parente ancestral

- <https://jprevistas.com/2024/07/mostra-tkai-wamsre-wanor-te-dasiwawe-barro-nosso-aprente-ancestral-chega-ao-rio/>
- <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/artesanato-mineiro-e-destaque-em-expo-sicao-no-centro-nacional-de-folclore-e-cultura-popular-do-rio-de-janeiro/>

- <https://revistamaxima.com.br/noticias/lgbt/museu-do-folclore-no-rio-encanta-com-exposicoes-de-raiz.phtml>
- <https://site.tucumbrasil.com/observatorio-tucum-38/>
- <https://vejario.abril.com.br/programe-se/orgulho-nerd-arte-tatuagem-11-novas-exposicoes-gratuitas-rio>
- <https://headtopics.com.br/nova-mostra-sobre-o-funk-abertura-no-mar-egito-antigo-e-55675081>

Aberaldo e Rio: esculturas da Ilha do Ferro

- <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/zona-sul/noticia/2024/09/07/centro-cultural-dedicado-ao-folclore-no-catete-tem-festa-com-manifestacoes-de-todo-o-pais-exposicoes-e-venda-de-artesanato.ghtml>
- <https://vejario.abril.com.br/programe-se/exposicoes-100-anos-dona-izabel-mais-novidades-rio>

Mulheres na Xilogravura

- <https://www.timeout.com/pt/rio-de-janeiro/arte/mulheres-na-xilogravura>
- <https://www.bairrodaslaranjeiras.com.br/>

8 Participação em encontros, congressos, seminários e cursos

Tabela 15: Relação de participação dos servidores do CNFCP em encontros, congressos e afins

Categoria	Eventos
Conferências, seminários e mesas	Semana Nacional de Combate à Intolerância Religiosa; XIII Seminário Internacional de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa; Grupo de Trabalho Patrimônios Culturais e Meio Ambiente: pensando a proteção de modos de vida e territórios de povos e comunidades tradicionais; Mesa redonda “Antropologia e patrimônio: desafios, perspectivas e interfaces com as políticas públicas”; Seminário do Comitê de Patrimônio e Museus Pré-RBA; Simpósio Museu e Patrimônio: lutas, sentidos e afirmações do novo, do antigo e as armadilhas conjunturais; Seminário Cordel: Novos tempos, novos temas; Ciclo de debates 2024 sobre Preservação Digital na Câmara dos Deputados; 4º Seminário de Gestão de Documentos da Fundação Casa de Rui Barbosa; Mesa Diálogos Patrimoniais: Museus, Arquivos e Políticas de Memória; 34º Reunião Brasileira de Antropologia.
Festivais e encontros temáticos	I Festival de Salvaguarda de Literatura de Cordel na Bahia; II Encontro de jongo do Vale do Café; I Fórum de Literatura de Cordel em São Paulo; Encontro Regional de Gestão e Contratações Públicas do Iphan 2024; Reuniões da Rede de Arquivos de Mulheres; 8ª Semana Nacional de Arquivos; Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação; Cultura popular brasileira em diferentes manifestações: fonte de conhecimento dos direitos humanos; Assombrações no Imaginário Cultural Brasileiro; Intolerância Religiosa e o Terreiro de Umbanda.
Cursos, oficinas e capacitações	Curso promovido pela Pinacoteca: Fronteiras e Diálogos da Arte “Popular”; Curso de Formação de Gestores Culturais - III Edição; Palestras: Orientações e instruções para ação emergencial de resgate dos acervos; Workshop: O software livre AtoM (ICA-AtoM) como plataforma de transparência ativa do RDC-Arq; Oficina 1: AtoM: uso das taxonomias para organização da informação; Oficina 2: Explorando o Archivemática; Aplicação do AtoM na descrição arquivística – Módulo I: Arquivo; Capacitação Pergamum.
Workshops e tecnologias	Seminário e workshop sobre controle atóxico e gestão integrada de pragas; Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia; 10º Encontro de Tecnologias Aplicadas ao Patrimônio; 10º Encontro de Tecnologias Aplicadas ao Patrimônio, sobre Sistemas do Futuro: multimédia, gestão e arte.
Apresentações e publicações	Representações do Rio de Janeiro na Literatura de Cordel; Seminário Acervos das Artes; Diálogos de Pesquisa: Institucionalização de arquivos pessoais em universidades públicas brasileiras; Arquivos Pessoais e Sociedade: preservação e acesso contemporaneidade.
Diversos eventos acadêmicos	Aula aberta Prof. Jorge Prado - Ação Cultural em bibliotecas; Inauguração da Sede do Quilombo São José da Serra; Gravação de podcast para o projeto Casoteca do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Fonte: CNFCP

8.1 Docência, participação em bancas e núcleos de pesquisa

Tabela 16: Relação de participação dos servidores do CNFCP em docência, bancas e núcleos de pesquisa

Disciplina ministrada
“Patrimônio Cultural e Diversidade Cultural” integra a grade curricular disciplinar do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Iphan. Renata Gonçalves (Antropologia UFF) e Daniel Reis (CNFCP/Iphan).
Organização de GT em Congresso
Evento: 34ª Reunião Brasileira de antropologia - Título: Patrimônios Culturais, Gênero e Diversidade Sexual: confluências e divergências. Perfil: GT - Organizadores: Daniel Reis; Fabiano Gontijo.
Mediação de mesa
Mostra Patrimônio em cartaz, 3 de abril de 2024 (Caixa Cultural). Mediador: Juliana Ribeiro.
Arqueologia por e para pessoas invisibilizadas 5º SETA – Seminário de Teoria Arqueológica Contemporânea (UNIVASF) Participante: Daniel Reis.
Apresentação de trabalho
Presença das mulheres no campo de estudo das culturas populares no Brasil: os arquivos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. 34ª Reunião Brasileira de Antropologia. Apresentador: Daniel Reis.
Bancas e pareceres
REIS, Daniel; BRULON, B.; MORAES, J. N. L. Participação em banca de Lucas Rodrigues de Barros. Quem conta um conto, aumenta um ponto: narrativas no Museu de Folclore Edison Carneiro à luz da participação social na musealização. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2024).
REIS, Daniel; GILMAR ROCHA; Rossi Alves Gonçalves. Participação em banca de Thalita Regina Joaquim Maragão. <i>Árvore da memória: reflexões sobre uma experiência com maracatu de baque virado em Marechal Hermes-RJ</i> . Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense, 2024.
REIS, Daniel; FONSECA, Vivian; MENDONÇA, Elizabete. Participação em banca de Guilherme Augusto de Paula Siqueira. <i>Patrimônio, poder e identidade: um estudo sobre a rede de museus históricos e pedagógicos de São Paulo</i> . Dissertação. Programa de Pós-Graduação em História Política e Bens Culturais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas, 2024.
REIS, Daniel. Parecerista da 34ª Reunião de Antropologia. Belo Horizonte, UFMG, 2024.
REIS, Daniel. Parecerista para o n. 31, v. 16, da <i>Revista Memória em Rede</i> , do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio da UFPEL, 2024.

Fonte: CNFCP

9 Parcerias

Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec)

Museu da República - Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

Museu Théo Brandão

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), por meio do Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e Documentação em Museus (Nugep)

Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

10 Equipe técnica

Direção

Rafael Barros Gomes

Direção Substituta

Raquel Dias Teixeira

Coordenação Técnica

Coordenadora: Raquel Dias Teixeira

Coordenadora substituta: Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento

Divisão de Pesquisa

Chefia: Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento

Chefia substituta: Túlio Lourenço do Amaral

Ana Lima Kallás

Luiz César dos Santos Baía

Patrick Monteiro do Nascimento Silva

Museu de Folclore Edison Carneiro

Chefia: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

Chefia substituta: Flávia Klausing Gervasio

Claudia Marcia Ferreira

Vanessa Moraes Ferreira

Biblioteca Amadeu Amaral

Chefia: Ana Patrícia Guimarães

Difusão Cultural

Chefia: Maria Lucila da Silva Telles

Chefia substituta: Juliana Santana de Sousa

Marcos Lopes de Menezes

Marta Kummer Loreto

Valtair Romão da Silva

Divisão de Arquivo

Chefia: Daniel Reis

Chefia substituta: Juliana Ribeiro

Alexandre Coelho Neves

Francisco José Sucena Moreira da Costa

Luciane Ceretta

Coordenação Administrativa

Coordenadora: Lucilene Malaquia da Silva

Coordenadora substituta: Jaqueline Leite de Andrade

Ana Carolina Barreto da Silva Couto

Jorge Guilherme de Lima

Priscila da Silva Veríssimo Ferreira

11 Colaboradores em projetos e serviços técnicos e administrativos específicos

Alexandre Mario Oliveira Santos Paz

Ana Carolina Mogrovejo Cardoso

Antonio Franklin Leão

Bruna Thaize Proença Pereira

Catarina Lopes Moreira da Silva

Douglas Ibiapino Gonçalves

Elizabete Vicari

Flavio da Paz Ferreira Darbily

Gustavo Muniz Nunes Vaz

Isabela de Lima Crespo

Izabele Ibiapino Bezerra Proença

Jade Novaes de Figueiredo

Márcio Vinícius Oliveira Guerra Campos

Renata Cromwell Lisa Medeiros

Renata Ferreira Alves

Estagiários

Ana Carolina Seabra Monteiro

Romulo Ferreira de Freitas Morandi

Sophya Victória Mariano de Souza

Vigilantes

Alexandre Soares Gomes

Anderson Bruno Brito da Silva

Clecio Rodrigues Ribeiro

Debora Lopes Fernandes Silva

Eliomar Barbosa dos Santos

Jorge Luis de Santanna Moreira

José Luiz dos Santos

Laerte Gouveia de Brito

Luiz Augusto Gomes Cardoso

Marco Antonio de Souza

Patrícia Ferreira da Silva

Patrick Sousa de Carvalho

Pierre da Conceição Andrade

Vagner Rodrigo Dias Viana

Auxiliar de Serviços Gerais

Adão Caetano de Almeida

Diana Maria Guedes de Barros

Ezequias Queiroz dos Santos

Paulo Roberto Dionysio

Wagner Euzebio dos Santos

Repcionistas

Antonia Selma Lopes Ribeiro

Carmem Maria brito Lisboa

Kely Cristina Mota da Silva

Mayara Simon Hid

Nancy Alves Braga

Thais Angelica de Carvalho

Vanessa Macedo Costa

Apoio Administrativo e de TI

Adolpho Bezerra de Carvalho Junior

Carlos Eduardo Silva

Francisca Maria da Conceição

Gabriel Mota Felinto

José Marcos Macedo Tertuliano

Rita Luciê dos Santos Gomez

Ronismar Ferreira Silva

Tomas Safar Sarquis Soares



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Elaboração do relatório com base nas informações setoriais

Raquel Dias Teixeira

Edição e revisão

Lucila Silva Telles

Natália Barcelos Natalino (Barra Livre)